Paris, 27 (F.P.) A Assembléia Nacional aprovou a resolução relativa à reforma constitucional

APONTOU OS MEMBROS DA QUADRILHA DE TARADOS

"Zezé" depôs no 1.º Distrito

Acompanhado de um advogado, compareceu na tarde de ontem, em cartório do 1.º Distrito Policial, José Gomes Vieira, vulgo "Zezé" (branco, solteiro, de 19 anos de idade, morador na Rua Marquês de São Vicente, 147, grupo 27, casa 2).

(Conclui na 2.ª pág.)

A menor seviciada

A MORTE DO DÉBIL MENTAL

No dia 17 do corrente, foi internado no Hospital Pedro II (Engenho de Dentro), o débil mental Francisco José Bezerra, de 30 anos, que constava apresentar contusões pelo corpo. Ontem, à tarde, Francisco morreu, tendo o comissário do 23.º Distrito Policial removido o corpo do doente mental para o Instituto Médico-Legal.

Feita a necropsia pelo legista, dr. Mário Rodrigues, êste não encontrou nenhum vestígio de violência no cadáver, aguardando, entretanto, o resultado dos exames de laboratório para dar o auto de exame cadavérico e especificar a "causa mortis".

A casa número 20

ATEARÃO FOGO ÀS CASAS DO MANGUE

MANHÃ DRAMÁTICA NA ZONA DO VÍCIO

Amparadas pela Justiça, voltam as exploradoras do lenocínio, mas as decaídas mostram-se dispostas a resistir – Aparato policial para cumprir, pela fôrça, decisão do juiz

Em cima, os oficiais de Justiça da 13.ª Vara Civil, Salvador Mendonça e Napoleão Beja, que foram cumprir o mandado judicial; embaixo duas exploradoras do lenocínio nas imediações das casas em litígio e o delegado Milton de Carvalho Leão, que após receber a contra-fé do mandado, dava explicações ao repórter. Ao lado, uma das casas já sendo desarrumadas por duas meretrizes

Sabe-se que quando comissário de Polícia (Seção de Repressão ao Meretrício e ao Lenocínio) o dr. Carlos Navarro de Andrade, hoje titular do 27.º Distrito, elaborou um plano na chamada "Zona do Mangue", o qual consistia em alijar por completo as donas das casas que exploravam o lenocínio naquela área da cidade. Segundo êsse plano, que tomou o nome de "Navarro", as meretrizes (funcionando numa espécie de cooperativa) ficavam com a responsabilidade de efetuar a higiene das casas, zelando pela conservação das mesmas. A medida obteve aprovação dos chefes de Polícia general Magessi, Batista Teixeira e Amauri Kruel, todos a seu tempo, e os delegados Diógenes Sarmento de Barros, Rescala Bitar e Agnaldo Amado, tiveram ordem de acatá-la, já que a mesma representava uma solução para que aquela zona ficasse a salvo de vários incidentes que ali se originavam constantemente.

(Conclui na 2.ª pág.)

Sônia, proprietária da casa 374

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano V – Rio de Janeiro, Quarta-feira, 28 de maio de 1958 – N.º 1.331

O CASO DO SUBMARINO DESCONHECIDO

Nota oficial do Ministério da Marinha

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu à imprensa a seguinte nota oficial: "Um nosso contratorpedeiro em exercício de rotina fora da barra obteve contato sonar suspeito, por quatro vêzes sucessivas, no dia de ontem.

Foram levadas imediatamente à cabo as pesquisas indicadas, que não resultaram, porém, em nenhuma positivação quanto à natureza do alvo submarino. Foram, também, tomadas medidas adequadas no caso".

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 1,50

Tifo?... Cuidado!...

Purifique sua água com a água mineral "HYDROLITOL"

A venda no Largo da Lapa 45 e em Postos e Drogarias

DEPÕEM O AMANTE E O EX-NAMORADO DA AEROMOÇA

Lilian pediu dinheiro ao comandante para fazer um abôrto – A servente do consultório médico confirma a intervenção

A Polícia está ultimando as investigações em tôrno da morte da aeromoça Liliam de Sá, orientando as diligências no sentido de comprovar a responsabilidade do ginecologista Norberto Taranto, que praticou uma intervenção cirúrgica na vítima, dando causa a uma infecção tetânica, que lhe foi fatal.

Na manhã de ontem, o detetive Zimbard, da Divisão de Polícia Técnica, que está colaborando nas diligências, ouviu novamente a servente Elza Siqueira de Assunção, casada, de 27 anos, residente na Rua Ererê, 4, no Cosme Velho. Suas declarações foram tomadas em sigilo, mas a reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA conseguiu ouvi-la, tendo ela declarado o seguinte:

— Há dois meses trabalho para o médico, Norberto Taranto, em seu consultório da Rua Senador Dantas, 116, sala 602. Desde então, notei que o facultativo, era muito procurado por jovens, algumas aeromoças que, na sua maioria, iam tratar-se de casos de gravidez. Por três vêzes vi Lilliam de Sá no consultório, ou para ser mais explícita, vi-a nos dias 6, 7 e 8 do corrente mês. Nas duas primeiras estava ela acompanhada de uma colega que chamava por "Rutinha" e na última foi sòzinha, sendo introduzida no consultório logo que chegou. Alguns minutos depois fui chamada pelo doutor Taranto, que me mandou prepará-la para uma intervenção, sendo ela deitada na mesa apropriada. Quando já estava terminado meu

(Conclui na 2.ª pág.)

O amante e o ex-namorado

Assaltantes e assassinos

PRESOS QUANDO PLANEJAVAM PENETRAR NUMA RESIDÊNCIA

Desconfiados com a presença de três indivíduos que rondavam a casa n.º 37 da Av. Nossa Senhora das Graças, em Ramos, como que estivessem a estudar um plano e executá-lo na primeira oportunidade, moradores daquela artéria comunicaram suas suspeitas às autoridades do 20.º Distrito Policial, que incontinenti rumaram para o local.

Espalhados, aproximaram-se dos estranhos, que, quando menos desconfiavam, foram pilhados.

Levados para a Delegacia, ali foram identificados como Ademar João Almeida "Gimbraim"

(Conclui na 2.ª pág.)

Maria de Lourdes, companheira do morto, e o corpo de Divaldo, em cima; o povo reunido diante da igreja, embaixo

Morreu, após a agressão, o político da UDN

O POVO ENTENDEU QUE HOUVE CRIME

Tentativa de depredação a um estabelecimento comercial em Queimados, cujo proprietário foi responsabilizado pela morte do adversário político - O laudo médico, entretanto, atestou colapso cardíaco

Na noite de domingo último, o [illegible] Divaldo dos Santos, com 31 anos, residente na Rua Santa Catarina, 5, em Queimados, [illegible] Antônio Veiga, comerciante, residente na Rua Passo Vinte, onde é estabelecido (Bar Veiga).

Nesse botequim, teve sério desentendimento com o proprietário. Discutiram muito por questões políticas, pois Divaldo é da UDN e Antônio do PSD, acabando êste último por agredir o primeiro com alguns murros. Serenados os ânimos, Divaldo retirou-se para sua residência, relatando à sua espôsa o incidente.

MORREU NA PORTA DA IGREJA

Ontem, quando passava pela Praça Nossa Senhora da Conceição, em frente à igreja do mesmo nome, Divaldo caiu morto. O senhor Antônio Vieira Ribeiro, secretário local da UDN, recolheu seu corpo, transportando-o para o interior do templo, onde ficou à espera das providências policiais. Mais tarde foi o cadáver removido para o necrotério e necropsiado pelo legista, doutor Nélson Balestra.

(Conclui na 2.ª pág.)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo nublado.
Temperatura estável.
Máxima 27º5
Mínima, 19º1

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 203

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35

Estourou como uma bomba a nova declaração de De Gaulle

Sessão dramática, ontem, na Assembléia francesa

(TELEGRAMA NA PÁGINA 2)

ATEARÃO FOGO ÀS CASAS DO MANGUE

(Conclusão da 1.ª pág.)

Sucede porém que, à época em que o delegado Rescala Bitar exercia sua função na Polícia, o advogado Estrêla, funcionário do Ministério da Justiça, secção de arquivo, entrou com um mandado de reintegração de posse, ocasião em que aquela autoridade policial, atendendo ordens do general Batista Teixeira, resolveu liberar as casas, não permitindo, porém, o seu funcionamento para a exploração do lenocínio. Algum tempo decorrido, coube ao delegado Agnaldo Amado, após várias conferências com o advogado, a reabertura das casas, no sistema das "gerentes", ou seja, as chamadas "caftinas" cobrariam diárias às mulheres. Acontece que essas diárias, a princípio de 70 cruzeiros, passaram para 100, depois para 200 e finalmente para 300. Como cada casa tinha de 40 a 60 mulheres, a "féria" era compensadora, cabendo à Polícia uma boa parte dessa soma fabulosa. Quanto a essa extorsão, a informação foi prestada à nossa reportagem pelas próprias "gerentes", na tarde de ontem.

Há cêrca de dois meses, porém, o delegado Milton Carvalho Leão foi procurado pelo advogado Estrêla que lhe propôs o retôrno das outras donas-de-casa, isso sem que fôsse necessário impetrar uma medida judicial, o que pretendia fazer. O delegado Milton Leão, inabalável, reprovou o pedido. Decorridos dias aquela autoridade soube por intermédio do coronel Garrastazu, chefe de gabinete do general Kruel, que o mesmo advogado fôra à sua procura, com a intenção de falar com o chefe de Polícia sôbre a questão da zona do Mangue. O general Amauri Kruel, porém, não o recebera. Diante disso, o causídico, que seria uma espécie de "contacto-man" entre elementos do Gabinete do chefe de Polícia e as proprietárias dos bordéis, entrou com a medida judicial, indo o caso parar na 13.ª Vara Cível, onde o juiz Manuel Murtinho Pinto deu ganho de causa a estas últimas, que alegaram possuir um "contrato de locação e que pessoas estranhas as impediam de tomarem posse dos imóveis". As "pessoas estranhas" eram as meretrizes que ali faziam vida.

Cientes do fato, várias "caftinas", indo até as proximidades da zona do Mangue, onde passaram a passear, foram atacadas por marinheiros e soldados da Aeronáutica. E mais tarde, corria a notícia de que as casas seriam incendiadas pelas meretrizes que não queriam voltar ao comércio abjeto na base de exploração a que vinham sendo submetidas. Outros rumôres mais graves circularam, e segundo os mesmos várias irregulares ameaçavam suicidar-se. O detetive Camargo, responsável pela chefia do policiamento durante à noite, determinou então providências severas no sentido de serem evitadas as ameaças de suicídio e danos às referidas casas.

Ontem, cêrca das 17 horas, o delegado Milton Carvalho Leão recebeu em seu gabinete, no 13.º Distrito Policial, os oficiais de Justiça da 13.ª Vara Cível, Salvador Mendonça e Napoleão Beje, que se faziam acompanhar do advogado Estrêla, os quais lhe foram comunicar da decisão do juiz Manuel Artur Murtinho Pinto com relação ao recurso judicial impetrado. O magistrado tinha autorizado a manutenção de posse de 17 donas-de-casa. Os oficiais de Justiça e o advogado solicitaram, então, garantias para o cumprimento da ordem. De posse da contrafé, aquela autoridade foi à procura do chefe de Polícia, a quem fêz entrega do documento. Contudo, alegou o general Amauri Kruel que uma portaria antiga determinava que fôrças para cumprimento judicial em tais casos só poderiam ser solicitadas diretamente ao seu gabinete, o que, em virtude de adiantado da hora, não podia ser feito àquela hora. No dia seguinte (hoje) a solicitação seria atendida. Mais tarde, porém, falando com o delegado Milton Carvalho Leão, o general Amauri Kruel disse que as donas-de-casa poderiam voltar, mas sob nenhum pretexto para explorar o lenocínio. Se o fizessem seriam autuadas como determina a Lei. Embora a execução judicial devesse ser cumprida, não podia admitir de nenhuma forma a volta do comércio do sexo naquela zona.

Mais tarde, falando à reportagem da LUTA, declarou o delegado que ao se investir no cargo que ocupava naquela Delegacia encontrara as meretrizes funcionando sob o chamado regime de "república" (faziam a higiene e mantinham a ordem sem ferir o Código), tendo consentido com a situação por determinação do chefe de Polícia, mas que agora, após liberar as casas, quem tentasse explorar o lenocínio teria que arcar com as responsabilidades em que isso implica. Assim, tivera ordens do chefe de Polícia. O policiamento redobrado lhe permitiria fiscalizar com eficiência as ruas da área do lenocínio.

São as seguintes as donas-de-casas que entraram com a ação judicial: Albertina Matos, Josefa Mendonça Martinho, Diamantina Oliveira Araújo, Ivone Simard, Ororo Sopanoski, Guimarães, Estela M. Windenberg, Sofia Rocoel, Rinês Pereira, Beatriz Alves de Azevedo, Leia Oxenkonen, Rosa Feline, Tube Morgenstern, Gerudes Krenkels, René Marsheron e Rivaldina Pereira. São as seguintes as ruas e as casas em que funciona o meretrício: Júlio do Carmo (números 274, 290, 280 [illegible]), Afonso Cavalcanti (70, 62, 60, 63 e 66 [illegible]), Pereira Franco (27 particular) e Pinto de Azevedo (17, 09, 05, 20, 29, 30, 31 e 5, particulares).

O povo entendeu...

(Conclusão da 1.ª pág.)

dent, que atestou morte natural (colapso cardíaco).

O DESGOSTO LEVOU-O À MORTE

Entretanto, os familiares do morto não se conformaram com o resultado e acusam Antônio Veiga de ser o causador de sua morte, pois sendo Divaldo homem sensível e doente do coração, piorou depois da agressão sofrida, cujas marcas ainda existem no rosto do morto (grande equimose na face). Em virtude disso o povo de Queimados, onde o falecido era muito estimado, juntou-se em frente à cadeia, formando grupos dispostos a atacar e depredar o estabelecimento, de Antônio Veiga. Foi preciso a interferência dos soldados Levi e Amauri, do destacamento da localidade para impedir atos de vingança.

NÃO HOUVE PROCESSO

O subdelegado Dinorah Machado Coelho informou à nossa reportagem, não ter instaurado inquérito para apurar os fatos relativos à agressão sofrida por Divaldo, em virtude de terem, vítima e acusado, feito as pazes no interior da subdelegacia, tanto assim que saíram juntos.

QUEREM NOVO LAUDO CADAVÉRICO

Ouvidos pela reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, os cunhados de Divaldo, João de Sousa Filho e Maria de Lurdes de Sousa, declararam que não se conformam com o laudo cadavérico, estando dispostos a solicitar novo exame, por outro médico legista. O doutor Nélson Balesdent também ouvido, declarou ser possível que o estado de exaltação advindo com a briga tenha abreviado a vida da vítima, mas seria avançar muito afirmar que fôra a causa da morte.

Luta Democrática

Diretor Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração:
Av. Presidente Vargas 1.088
Sobreloja

Telefones da Reportagem:
23-4127 e 43-8362

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Secretário
RUI SANTA CRUZ

Gerente
ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro
ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI

Telefone 23-2699

Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA

Telefone 23-2699

ASSINATURAS

Anual	500,00
Semestral	300,00
Trimestral	200,00
Número do dia	1,50
Número atrasado	2,00

Caxias — Diretores: Mariano Cavalcanti de Albuquerque — Ed. 25 de Agôsto — Rua Joaquim Lopes Macedo n.º 16, Sala 118 — Pela Rua Plínio Casado n.º 8

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira, Júlio Durão Teixeira Bastos e Carlos Fernandes, que possuem as novas carteiras de identificação standard de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte
Cr$ 2,00

Assaltantes e...

(Conclusão da 1.ª pág.)

(prêto, solteiro, 19 anos, Avenida dos Democráticos, 30); Américo da Costa Filho "Bôco" (prêto, solteiro, 18 anos de idade, Rua Rosa da Fonseca, 30) e Jorge Silva (prêto, solteiro, 27 anos de idade, Avenida dos Democráticos, 30, casa 1090).

A residência visada pelos marginais pertence a Eduardo de tal, funcionário municipal.

Todos os três são autores de vários assaltos, sendo que os dois primeiros praticaram um latrocínio em dezembro de 1957 quando foi morto o comerciário Geraldo Rodrigues a tiros e à barra de ferro.

Após confessarem o intuito de assaltarem a residência, foram trancafiados no xadrez.

Suicidou-se o ..

(Conclusão da 3.ª pág.)

perguntou se era por causa que êles não tinham dormido e a seguir retirou-se para seu quarto, alegando ter de se levantar muito cedo. Às 4 horas da manhã, vestiu-se e saiu para ir ao Quartel (1.º Grupo de Canhão Automático Antiaéreo), em Deodoro. Logo depois foi ela avisada de que o rapaz estava morto, na rua.

Quanto às razões, nada foi possível descobrir-se. Vivia bem com a família, não tinha problema grave, que fôsse conhecido, enfim, nada havia para preocupá-lo sèriamente. Entretanto, uma vizinha da família informou que Alcebíades na noite anterior, estêve horas seguidas parado na esquina da Estrada João Paulo com a Travessa Boa Vista, como se estivesse esperando alguém que faltou ao encontro. Foi justamente nesse local que êle suicidou-se. É possível que haja alguma relação entre a pessoa esperada e sua morte.

VOCÊ PERDEU DOCUMENTOS?

Em vários pontos da cidade, leitores de LUTA DEMOCRÁTICA acharam os seguintes documentos que entregaram em nossa redação, encontrando-se à disposição de seus legítimos proprietários.

CARTEIRAS DE IDENTIDADE de — Oresia Batista Ferreira; Maria Isabel Chagas; Mercedes dos Santos; Maria do Carmo Gomes da Silva Fernandes; Indinacira Manhães de Sousa Vasconcelos; Josefina Cedelia Orcelin; Georges Paul Orcelin; Nilson Lima Correia da Silva; Pedro Antônio Ribeiro; Otávio de Camargo Ferreira; José Luís Stanecki (inspetor da Polícia do Rio Grande do Sul); João Pedro da Silva (reba do Exército, reg. 10-227.480); José Ferreira Pimenta (marinheiro n.º 8.665); Ivoni de Morais Camargo; Genaro Vincenzo; Manuel Rosa de Oliveira; Joaquim Teixeira de Melo; Sebastião Luís de Sousa; Siriel Oliveira Pedro; Manuel Vaz; Jaime da Silva; Vilmário Rodrigues Mariano; Aládio Pereira de Sousa; Édson Ribeiro de Castilho; Nélson Mascarenhas; José Campos Ribeiro; Rafael Elic Mizrayi; Arnaldo Santos Alves; Murilino Linhares dos Reis; Erico de Fonseca Santos; Anselmo Teixeira da Silva; Joel Gonçalves; Belmiro Cicudino; José Fernandes da Silva; Arnaldo Soares de Barros; Lincoln Perez Llanes; Manuel da Silva Teixeira; Amadeu dos Santos; José dos Santos; Jorge Pereira; Arnaldo dos Santos; Humberto Bonifácio; Miguel Antônio Pacheco e Jorge Aurício Vieira.

CARTEIRAS PROFISSIONAIS de — Joaquim Marinho; João de Oliveira Barros; Aderaldo Bispo da Silva; Ananias Demasceno; Maurício Antônio Francisco; Arnaldo Manuel do Nascimento; Valdemiro Felix de Sousa; José Rodrigues da Penha; Ciro dos Santos; Expedito da Silva Melo; Luís José da Silva; João Ventura; José Arimatéa Pereira; Wassil Wassiliew; Nélson Augusto da Silva; Jaime de Jesus Santos; Geraldo Loubeck; Julião Antunes dos Santos; Pedro Soares Caldeira e Gérson Antônio de Sousa.

CERTIFICADOS DE RESERVISTAS de — Manuel Tomás da Silva; Antério Tiago Ferreira; Hamilton Celeste de Carvalho; José Mendes de Miranda; Orlando Rodrigues da Costa; Antônio Bezerra de Lisboa; Antônio Carlos; Valdovino Lino da Silva; Aleino Santana; Guilherme Carvalho; Felipe Júlio Vilares; Édson Francisco Tôrres dos Santos; Guilherme de Matos Rodrigues; João Pereira das Neves Filho; José Laurentino Guilherme; Nilton Veloso dos Santos; José Lemos da Silva; Paulo Martins de Oliveira e Felipe Júlio Vilares.

CERTIDÕES DE NASCIMENTOS de — Paulo César Benito; Hugo Jair Stelo de Vasconcelos; José Alves; Albertino Alves da Silva; Idinéa de Oliveira Barros; Isabel Maria da Silva; Cecília Carmelita Alves; Mário Augusto da Silva; Eduardo Camargo da Silva e José Pereira de Morais.

CARTEIRA DA CAIXA ECONÔMICA de — José Ribeiro da Silva.

CARTEIRA DO IAPI de — Wilma Maria de Oliveira e Waldir Pereira Toledo.

DIPLOMA DE MENÇÃO HONROSA de — Francisco de Paula Moreira.

CARTEIRAS DE HABILITAÇÃO (Motorista) de — José Francisco Machado; Manuel Lopes; Djalma Jacinto D.; Nilton Veloso dos Santos; Gilberto Souefi e José Martins de Castro.

TÍTULOS DE ELEITORES de — João Afonso da Silva; José Pereira de Morais; José Maria Pacífico Carneiro; Ilo Dourado Leite Araruna e Adenir dos Santos Leite.

CERTIDÕES DE CASAMENTOS de — José dos Santos com Severina Claudina de Jesus; Valter Carlos Dias com Eunice Pereira da Costa e Eugênio Jacinto Alves com Carmelita Maria da Conceição.

CARTEIRAS DE SAÚDE de — José Silvestre; Geraldo de Sousa; Zelina Vieira Silvestre; Ivonete Vieira Silvestre; Ovair Vieira Silvestre e Maria Eutélia Letão Carneiro.

ESCRITURA DE PROMESSA DE VENDA — em favor de Alberto Ferreira (espólio de Rita Azevedo Santos).

OUTROS DOCUMENTOS de — Pedro Oliveira Pacheco; José Joaquim de Sousa (identidade da Escola Naval); José Fernandes da Silva (carteira do Sindicato de Calçados); José Rocha; Vicente Gil; Artur Paiva Filho; Adenis dos Santos Leite; Jaques de Oliveira; José da Silva Lobão; Rubens Felisberto de Araújo; José de Andrade Pimentel; Adelino dos Santos; Francisco Gregório Fonseca; Djalma Costa, Miguel Morais Malcata; José Sarmento e Rubens Lima Ferreira. Todos êstes documentos poderão ser procurados em nossa redação, das 7 às 19 horas, diàriamente, com o repórter Antônio Lemos.

Apontou os...

Dilson Soares

(Conclusão da 1.ª pág.)

um dos violentadores da menor M. L. A. e membro da quadrilha que vem derramando na zona sul, cédulas adulteradas de Cr$ 10,00 para Cr$ 500,00.

Entre outras coisas, "Zezé" inocentou "Querosene", dizendo que aquêle saltara do carro no caminho, apesar de ser o primeiro a desembarcar para avistar-se com M. L. A. Também "Caboré" foi ter com a menor. Declarou que a vítima protestara quando entrou no carro e notara tanta gente, e que o motorista Armando Lopes, ao ouvir o apito do guarda-noturno, dissera que não se importassem e que a menor deixasse de bobagem. Confessou que "Caboré" tinha em seu poder três notas adulteradas que êles passaram a determinados negociantes. Quanto ao adulterador e o local da adulteração, informou de nada saber.

Finalmente, "Zezé" apontou o nome dos outros dois que se encontravam no interior do veículo e que à exceção de "Querosene" abusaram da menor. Além de "Caboré" Dilson Soares, "Zezé" apontou os nomes de "Tiãozinho" e Orídio.

VIAJANTES

Partiu para a cidade do México o professor Arnaldo de Morais, a fim de participar do III Congresso Latino-Americano e do III Congresso Mexicano de Obstetrícia e Ginecologia. Será o relator oficial do tema "Estado atual do câncer na mulher".

O professor Arnaldo de Morais, que é diretor da Faculdade Nacional de Medicina, representante do ministro da Educação e Cultura e da Universidade do Brasil, visitará também a Tulane University, a North-West University, seguindo para Montreal, onde se realizará o Congresso de Ginecologia e Obstetrícia. Seguirá depois, para Bruxelas, onde fará conferências, a convite da Séance Internationale d'Obstétrique et Gynécologie, partindo, depois, para França e Alemanha.

FESTA

Será realizada, no Hospital Frei Antônio, no dia 1.º de junho, às 10 horas, a Festa da Santíssima Trindade promovida pela Repartição dos Lázaros, da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária.

A festa constará de missa solene, procissão de S. Lázaro e entrega de prêmios a enfermeiros, bem como distribuição de donativos a viúvas conforme o legado da benfeitora dona Margarida Bento de Melo.

Proteção à natureza

"Proteção à natureza" é o tema da conferência que o professor Eurico Santos pronunciará amanhã, quinta-feira, às 16 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura. A reunião é promovida pelo Clube Excursionista do Rio de Janeiro, seguindo-se o filme "A Teia da Vida" cedido pela Embaixada americana. A entrada será franca.

Ao fugir de um..

(Conclusão da 8.ª pág.)

dos trilhos, já morto, nada podendo fazer uma ambulância que foi chamada e compareceu ao local.

O comissário Drumond, do 16.º Distrito Policial, se fêz presente, removendo o corpo para o Instituto Médico-Legal e apurando ter sido a composição puxada pela máquina a óleo de prefixo SS-33, que colheu o desconhecido, em cujos bolsos não foi encontrado nenhum documento que o identificasse.

O primeiro...

(Conclusão da 8.ª pág.)

mazém situado na Rua Borja Reis, de onde subtraíram mais de 120 mil cruzeiros, com o auxílio do próprio filho do dono do estabelecimento. Nesse furto, declarou Almir ter ganho apenas dois cruzeiros. Mas o rapaz tomou gôsto pelos assaltos e continuou a cometer outros crimes seguidos, a maioria na jurisdição do 23.º Distrito Policial. Nesse interior, foi prêso e condenado pelo juiz da 7.ª Vara Criminal, obtendo liberdade provisória.

Ao se ver novamente livre "Boi" foi para o Estado do Rio, empregando-se numa fábrica de vidros, em Niterói, de onde saiu por ser muito pequeno o ordenado. Ao ser prêso, não esboçou qualquer reação, acatando a ordem da polícia. Quando já se encontrava na sede da S. E. E. e foi ouvido pela reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, declarou que não sabia estar condenado em tantos processos (8), pois só tomou conhecimento do primeiro, que originou sua prisão pela 7.ª Vara. Quanto à sua carreira no crime, culpou seus pais, que nunca o ampararam, abandonando-o ainda criança. Depois acusou o "Popado", que o induziu a praticar seu primeiro ato desonesto, obrigando-o, muitas vêzes armado, a servir de seu motorista em outros assaltos. E o resultado foi que êle perdeu a carteira de motorista, cassada por ordem judicial, dedicando-se inteiramente à vida de marginal.

Entretanto, a história de Almir é contestada pelos arquivos da polícia, pois, enquanto "Popado" responde apenas a um processo (o do assalto ao armazém), "Boi" tem em sua ficha inúmeros, alguns já terminados e outros em andamento. Portanto parece que o discípulo ultrapassou o mestre, embora Almir alegue que o exguarda costuma "amolecer" os seus casos e por isso se apresenta como principiante, quando, na realidade, tem mais crimes do que êle.

A ficha de Almir, o "Boi", registra as seguintes anotações: em 28-5-55, prisão preventiva pela 7.ª Vara Criminal; em 12-9-55, condenado a 1 ano, pela 5.ª Vara; 9-1-56, condenado a 2 anos pela 4.ª Vara; 16-7-56 condenado a 1 ano, pela 7.ª Vara; 21-7-57, condenado a 1 anos pela 6.ª Vara, 18-9-57, condenado a 4 anos pela 6.ª Vara; 3-10-57, condenado a 4 anos e 3 de Colônia, pela 13.ª Vara; 22-11-57, condenado a 2 anos pela 20.ª Vara.

COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS

ÚNICA

NO SEU BÔLO DE ANIVERSÁRIO

PRÁTICAS • HIGIÊNICAS • ECONÔMICAS •

SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS

FABRICANTE: CARLOS GOMES
S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

Depõem o amante e o ex-namorado...

(Conclusão da 1.ª pág.)

serviço, o médico saiu do banheiro trazendo várias ferramentas utilizadas nas intervenções de abôrto, tendo eu me retirado para a sala de espera, pois não sou enfermeira, mas simples servente. Horas depois ela abandonou o consultório e foi essa a última vez que a vi. No dia 15 soube por intermédio dos jornais que ela havia sido encontrada morta e comentei o fato com o doutor Taranto, o qual me respondeu:

— Quem será que a matou?...

Quanto à môça chamada "Rutinha", Eiza declarou que também é aeromôça e por algumas vêzes foi vista no consultório do médico.

O médico psiquiatra Antônio Dutra também prestou declarações, mantendo o que já disse em outras oportunidades. É amigo da família, conheceu Liliam quando esta ainda era estudante. No dia do crime estêve com ela no Méier, onde a deixou e no dia seguinte soube de sua morte.

NÃO DEU RESULTADO A BUSCA

As autoridades policiais fizeram uma busca no consultório da Rua Senador Dantas, de propriedade de Norberto Taranto, mas não encontraram os ferros e outros instrumentos que teriam sido por êle utilizados na intervenção cirúrgica. Presume-se que o suspeito tenha se desfeito dêsses objetos antes que os mesmos caíssem em poder da Polícia.

O que a polícia ainda não conseguiu saber foi o local verdadeiro da morte de Lilian e como teria seu corpo sido transportado para as matas da Tijuca, no caso de ter ela morrido no consultório do médico.

OUTROS DEPOIMENTOS

Na parte da tarde os policiais do 17.º Distrito Policial, continuaram as diligências. Nessa Delegacia foram ouvidos o comandante John Douglas Poulton, casado, com 34 anos, residente na Avenida Ataulfo de Paiva, 1.436, trabalhando na Panair do Brasil e o antigo namorado de Lilian, Isaac Sabbá, comerciário, com 27 anos, solteiro, residente na Rua Caimbé, 132, ap. 201. Essas pessoas também foram ouvidas em sigilo, sendo depois apresentadas à imprensa.

O primeiro a ser ouvido foi Isaac Sabbá, que disse ter conhecido Lilian e com ela mantido relações, quando a mesma tinha 15 anos, durando essa amizade cêrca de dois anos. Depois ela foi para Petrópolis e deixaram de se ver por algum tempo. Meses mais tarde, ela voltou para o Rio e foi morar próximo à sua residência, na Rua Caimbé. Então recomeçaram os encontros. Num dos últimos, chegaram a iniciar um romance. No dia 10 dêste mês, ao chegar em casa, recebeu o número do telefone de Odete, em cuja casa Lilian stava morando e telefonou para ela marcando um encontro para às 21 horas, no portão da casa de Odete (Rua Real Grandeza, 283). Dali caminharam até à Rua General Polidoro a pé, e esperaram uma condução. Nesse momento Lilian, olhando para as cruzes do cemitério, comentou que qualquer dia ela também estaria ali. Chegou o ônibus e foram para a buate "Jirau". Dançaram longas horas, agarradinhos e trocando juras. Durante o tempo em que estiveram naquela casa de diversão, Isaac notou que Lilian, de vez em quando tomava comprimidos e demonstrava estar acabrunhada. Isaac perguntou-lhe o que sentia e ela segredou-lhe que havia feito um abôrto, pois estava grávida de três meses, resultado de sua união com um comandante da Panair do Brasil, que a abandonara depois, dando-lhe entretanto, algum dinheiro para ela tratar-se. Disse também que tinha sido recomendada a um médico, cujo nome não declinou nem êle perguntou. Pela madrugada saíram da buate, tendo Isaac levado sua companheira para a residência (casa de Odete). Mais tarde telefonou-lhe mas não a encontrou em casa. No dia 14 recebeu um telefonema de uma moça de nome Loren, que lhe perguntou se êle sabia de Lilian, tendo respondido que não. No dia 15 soube de sua morte.

DEPÕE O COMANDANTE

John Douglas Poulton, o segundo a ser ouvido declarou:

— Conheci Lillian em outubro ou novembro do ano passado, num "Constellation" da Panair. Encontramo-nos no Hotel Boa Vista, em Recife e depois disso ficamos amigos mais íntimos, tendo ela conseguido se efetivar no meu aparêlho. Mas tarde fomos transferidos para outra linha internacional. Depois trocamos de roda, isto é, passamos a trabalhar em linhas diferentes. Em fins de fevereiro ou princípio de março tive o meu último encontro com ela, no cinema Roxi, em Copacabana. Lilian disse que estava necessitando de dinheiro para um tratamento e eu lhe dei um cheque de 10 mil cruzeiros (n.º 304 386), contra o Banco Boa Vista, agência do Aeropôrto, datado de 5/5/58. E com ela me dissesse que seu caso era de ginecologista, indiquei-lhe o dr. Norberto Taranto, médico que já havia tratado de minha espôsa com rara habilidade, sendo entretanto falso que tenha sugerido o abôrto, pois desconhecia que ela estivesse grávida. A seguir levei-a para a casa da comissária Rute. No mesmo dia viajei para a Europa em gôzo de férias, só vindo a saber de sua morte no dia 25 do corrente, em Londres, por informação de tripulantes do avião PP-DL. Ao saber dêsse lamentável fato, embarquei logo para esta capital. Nunca tive relações íntimas com Lilian nesta Capital e com ela não me encontrava desde princípios de março como já disse.

Terminado o depoimento do comandante que se fazia acompanhar de seu advogado, o mesmo retirou-se, tendo a reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA apurado que êle está se desquitando de sua espôsa, estando o processo respectivo em andamento numa das varas de família.

OUTRA COLEGA DA VITIMA

A polícia conseguiu ainda ouvir a aeromôça de nome Matilde, que declarou ter estado com Lilian 15 dias antes de sua morte, ocasião em que fizeram juntas um aviagem a Portugal. Pernoitaram então num hotel e Lilian lhe disse estar grávida, pretenedendo abortar, pois o pai da criança, o comandante da Panair, John Douglas Poulton, a tinha abandonado. Disse também que sua colega havia lhe declarado que teria tomado 6 mil cruzeiros emprestados para a intervenção, importância essa que pretendia pagar em prestações. Matilde informou ainda que se ofereceu para acompanhá-la ao médico, mas ela nunca mais a procurou e o assunto morreu aí.

Tôdas essas pessoas depuseram de portas fechadas.

Pastora de...

desse 3 mil cruzeiros por semana. "Você está maluco?", disse-lhe. Êle, porém, estava decidido: ou o dinheiro ou faria escândalo.

AMEAÇADA

Até então nada havia que se referisse à ameaça de morte. Mas Adalíca não nos deixou fazer a pergunta:

— Quando cheguei em casa, tive a idéia de ir até à Gávea, para ver meus filhos, e os mesmos tinham sido levados para a casa de Renato. A família me informou que êles tinham sido levados pelo próprio pai. Telefonei para Renato, apavorada, e veio então a ameaça:

— Se não resolveres dar-me a "grana" tôda semana não devolvo os meninos. E não é só: estou disposto a fazer-lhe uma diferença.

— Que diferença?, perguntei.

"Talvez lhe dê sumiço", foi a resposta. Diante disso eu mesma resolvi antecipar o escândalo, telefonando para a redação da LUTA.

UMA CARTA

Já tínhamos estendido a mão à artista, quando ela nos fêz entrega de uma carta de Renato. A missiva é lamurienta e ao mesmo tempo revoltada. Fala do tempo que passaram juntos: do "êxito" da artista, a "Loló de Copacabana"; dos seus admiradores; da sua "imortalidade" e de outras coisa da mesma pauta. Muda de tom e passa a falar dos "amigos que não o auxiliavam" (a êle Renato) e termina revelando detalhes sôbre sua recente doença: esgotamento físico. "O médico me pediu para deixar de fumar e de beber, mas nada disso tem importância", etc. E conclui chamando a artista de "sem coração", o que não acontecia com sua mãe (de Adalíca) "que se estivesse viva seria sua amiga e o cuidaria". Deixamos de publicar êsse documento na íntegra em virtude dos têrmos em que está escrito, incorretamente e cheio de palavrões.

— Êsse caso vem-me preocupando demasiadamente — concluiu a artista, quando acabávamos de ler a carta — e sinto-me até prejudicada nas minhas atividades. Como primeira passadista da Academia de Ataulfo, ou Pastôras do Ataulfo, como somos mais conhecidas, tenho que estar em dia com os meus nervos. Desde que o Renato me ameaçou não tenho pensado em outra coisa.

NÃO ERA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

convidou José Augusto para almoçar em sua casa à Travessa Alentejano, 149, em Nilópolis, e a discussão voltou à baila, ocasião em que Valmir (eu estava presente) mais uma vez desrespeitando-me, me fêz a mesma acusação. José não gostou e repreendeu o irmão, daí resultando o conflito. Nada mais.

Maria Antônia fêz questão de frisar que não foi explorada por seu irmão Valmir, e que seus familiares sabem da maneira como sempre se portou na ausência do marido, que se acha viajando a serviço.

ESTOUROU COMO UMA BOMBA A NOVA DECLARAÇÃO DE DE GAULLE

PARIS, 27 (FP) — A nova declaração do general De Gaulle esta manhã fêz o efeito de uma bomba na Assembléia Nacional, dissipando a atmosfera de uma serenidade algo irreal na qual se abriu o debate sôbre a revisão constitucional.

Foi, sobretudo, muito violenta a reação da bancada comunista. Seu líder, Jacques Duclos, qualificou de "prevaricação" os que estiveram em contato na noite passada com o general De Gaulle, ao qual qualificou de "ditador" e "usurpador".

A direita da Assembléia protestou, com igual violência, assim como os republicanos-sociais (ex-degaulistas). Os socialistas, centristas e cristãos-democratas se abstiveram de qualquer demonstração.

Foi, finalmente, em uma atmosfera desanimada que a sessão foi suspensa às 18 horas, depois que o ministro da Justiça, Robert Lecourt, pediu ao deputado François Mitterrand, que sucedera ao chefe comunista e reclamara uma explicação do presidente do Conselho sr. Pierre Pflimlin, à Assembléia, se "não condenasse o chefe do Govêrno antes de ouvir o que o chefe do Govêrno teria a dizer ao Parlamento".

O DESENROLAR DA SESSÃO

A certa altura, o ministro da Justiça solicitou que a Assembléia adiasse a continuação da sessão para permitir ao Govêrno reunir-se em sessão de Gabinete, de feição extraordinária.

Imediatamente, Jacques Duclos pediu a palavra.

"É um novo Vichi que se está preparando" — exclamou o deputado comunista, repisando nos comentários à declaração de De Gaulle e exigindo explicações do chefe do govêrno.

"De Gaulle — frisou Duclos — já está falando como se fôsse o chefe do Estado e o chefe do Govêrno. Já se executam ordens de um ditador e de um usurpador. (Novas manifestações pró e contra de diversas bancadas).

"Os que se metem em contatos com o general De Gaulle estão traindo a nação — continuou o líder comunista — O fato é que a declaração do general veio criar um fato novo. De Gaulle se encontrou, ontem à noite, com o presidente Pflimlin e com o vice-presidente Guy Mollet. (Os deputados socialistas gritam: "Isto é mentira"). Agora, De Gaulle anuncia que começou o "processo" para formar um govêrno e isto sem que o Parlamento tenha sido informado. É um novo Vichy que se prepara. O presidente do Conselho deve explicações ao Parlamento. O sr. De Gaulle faz apêlo à calma, após ter levado o exército à rebelião. Êle cobre os rebeldes da Argélia e da Córsega. E com a cumplicidade de certas personalidades que se quer levar o país à ditadura facista. (Tumulto na Assembléia). Será que a República já está morta, para que o chefe dos facciosos use uma tal linguagem? Está o presidente do Conselho a par do que se está passando? Temos o direito de saber. O apêlo lançado pelo general De Gaulle é uma verdadeira usurpação. A Assembléia deve fazer conhecer sua vontade de não deixar estrangular a República". Duclos concluiu seu discurso sob aplausos tão sòmente da bancada comunista.

FALA MITTERAND

Intervindo no debate, logo após o chefe comunista, falou o líder da União Democrática e Socialista da Resistência, sr. François Mitterrand. E apresentou ao presidente da Assembléia a seguinte pergunta:

"Na casa do Conselho de Gabinete achar que o presidente Pflimlin deve apresentar ao presidente da República o pedido de demissão coletiva do Govêrno, deverá reunir-se para trazer disto à Assembléia Nacional?

Se tal é o objeto dêsse Conselho, esta ordem do dia não é talvez tão misteriosa como as combinações da noite passada, não se terá que pedir à Assembléia que se reúna?

Não se admite que, nas horas em que nós nos veremos diante do desaparecimento do Govêrno e da Assembléia. Assim, pode-se pedir que tudo isso não se passe na sombra. O presidente do Conselho está ligado à sua maioria pelo contrato feito a 13 do corrente. Seria coisa honrosa que o presidente do Conselho que, ontem, pedia o auxílio da Nação, deixasse de vir explicar-se à Assembléia?"

Terminando, o sr. Mitterand pediu à Assembléia que "funcionasse em permanência".

PFLIMLIN DECLARA QUE NÃO DEIXARÁ O GOVÊRNO

PARIS, 27 (FP) — "Não criaremos a vacância do poder" — declarou o presidente do Conselho, Pierre Pflimlin, logo no início da sessão noturna da Assembléia Nacional.

E a Assembléia, por sua maioria, recebeu soberanamente.

Foi a seguinte a declaração do presidente Pflimlin:

— "Em conseqüência de uma declaração publicada hoje, mais ou menos ao meio-dia, pelo general De Gaulle, a Assembléia Nacional exprimiu o desejo de me ouvir.

É de meu dever, com efeito, levar ao conhecimento da Assembléia fatos que a ela compete apreciar. Ontem, dia 26 de maio, mais ou menos às 16 horas, chegou-me uma mensagem do general De Gaulle na qual êste me propunha uma entrevista, tornada necessária — afirmava o autor da mensagem — pela gravidade excepcional dos perigos que ameaçam o país. Aceitei essa proposta e a entrevista se realizou na noite de ontem.

Se assim agi, foi porque considerei de meu dever não rejeitar uma possibilidade que me era oferecida de poupar ao nosso país a prova de uma guerra-civil.

Pedi ao general De Gaulle que usasse de sua autoridade moral para chamar ao respeito da lei os que se empenharam, ou possam ser tentados a se empenhar, no caminho de uma insurreição contra a ordem republicana.

Devo dizer que eu não conseguira, no fim da entrevista, obter a garantia de que o general De Gaulle tomasse posição, pùblicamente, e de imediato, em favor da manutenção da ordem pública.

Não tive conhecimento da declaração do meio-dia senão depois de sua publicação.

Constato que o general De Gaulle declarou [illegible] fazendo parte dos [illegible] não aprovaria uma ação de qualquer lado que viesse [illegible] em causa a ordem pública.

Agradeço ao general De Gaulle ter tomado essa posição.

A entrevista de noite de ontem versou também sôbre os diversos aspectos da crise nacional que nosso país atravessa.

Confirmando [illegible] declarações públicas, o general De Gaulle me afirmou que não podia pensar em ascender ao poder senão pelas [illegible] legalmente [illegible] em relação com os diversos dirigentes a examinar com êle as condições nas quais um Govêrno poderia ser constituído sob sua direção.

O presidente do Conselho, de sua parte, não renunciou em nenhum momento que tendo sido investido pela Assembléia Nacional não poderia restituir senão às [illegible] dos deputados, o mandato que lhe confiaram.

Chegou o momento de cada um assumir suas responsabilidades. Entrego aos grupos políticos desta Assembléia e a seus dirigentes que tiverem, na plena consciência de suas responsabilidades, para com a Nação e para a República, o caminho em que entrarão.

Para o Govêrno, o caminho do dever está claramente traçado: não criaremos a vacância do poder.

Estais chamados, esta noite, a vos pronunciardes sôbre a necessidade da resolução relativa à revisão da Constituição.

Eu vos disse, esta manhã, a importância e a significação que o Govêrno dá a êsse voto. Eu ainda sòmente, à maioria republicana e nacional.

Pronunciando-vos por [illegible] decidireis da sorte do Govêrno e, talvez, sem dúvida, [illegible] decisiva para o futuro do país.

Terminada sua declaração — [illegible] fôra ouvida com o máximo [illegible], numa atmosfera dramática e com o recinto repleto, assim como as galerias do público — o presidente Pflimlin foi aplaudido por parte da [illegible], desde a bancada socialista até a dos cristãos-democratas, e de certos independentes.

Respondendo ao chefe do Govêrno, falou o deputado [illegible] e declarou [illegible] presidente do Conselho [illegible] o Govêrno que a Assembléia lhe confiou no dia 13 [illegible] e a mais ameaçada [illegible]. O que queremos nas ruas [illegible] verdadeiramente [illegible] Pátria e da República. A [illegible] na direção do Govêrno é indispensável. Um abandono neste hora [illegible] terrível para os destinos do [illegible]. Não tendo o direito de abandonar [illegible] mesmo sob a ameaça dos [illegible] fistas.

Terminou o [illegible], exclamando: "Não abri o país [illegible] me. Fazeis ser presidente do Conselho passando pela grande [illegible], nós estaremos [illegible] na defesa da República".

— Falou a seguir [illegible] do Conselho [illegible] Bidault, [illegible] de De Gaulle [illegible] dizer — que o general [illegible] ções [illegible]. [illegible] de. Com a [illegible]. Acrescentou que o general De Gaulle mais [illegible] lência foi "[illegible]" ilhe foram dirigidas. Não se pode pensar que o general De Gaulle tenha dirigido um apêlo às fôrças armadas sem que um membro do Govêrno lhe tivesse pedido que o fizesse. "E, dirigindo-se diretamente ao presidente do Conselho: "A ruína insensatez da República, deve ser salva. Mas não nos diga, sr. presidente do Conselho que a República pode ser ameaçada da unidade da Nação".

PARIS, 27 (FP) — Por [illegible] votos contra 155, a Assembléia Nacional adotou a proposta de resolução decidindo a revisão de certos artigos da Constituição.

Espancava

(Conclusão da 8.ª pág.)

to mais tanta humilhação.

Eugênio foi para o trabalho e horas mais tarde, ao voltar, Maria foi preparar-lhe a comida. O [illegible] Mas êle não queria comer. A mulher quis saber porque e Eugênio foi grosseiro:

— Não é da sua conta. Estou "cheio" de sua "bóia".

Como Maria da Conceição protestasse, teve começo um bate-bôca. No meio da discussão Eugênio investiu contra a companheira, aplicando-lhe nova surra. A mulher começou a gritar e a sra. Matilde Camilo de Sousa, sua mãe, que reside em frente, foi em seu socorro, travando ligeira discussão com o espancador, que, sem respeitar nem mesmo a sogra, espancou-a também.

MORTO COM UMA FACADA

Os gritos chamaram a atenção de vários vizinhos, dentre os quais Hélio Soares de Sousa, prêto, solteiro, de 20 anos, cunhado do espancador e residente no número 35, fundos. Eugênio não gostou da intervenção e atracou-se com êle. Alguns minutos rolaram pelo chão, até que o espancador, sacando de uma faca, investiu contra o cunhado que procurou defender-se, sacando também da sua.

Ao cabo de alguns minutos de peleja, caíram novamente ao chão, acontecendo, então, que a própria faca de Eugênio fôsse atravessar seu peito, deixando-o agonizante. Enquanto Eugênio era levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde veio a falecer, Hélio tratou de fugir, tomando destino ignorado. Mas os investigadores Abraão, Amado Geraldo e Olímpio, acompanhados do perito Djalma, tiveram oportunidade [illegible] prender a mãe de Hélio de sua [illegible] o mesmo devia se apresentar à Delegacia de Caxias à noite. Êle fêz horas mais tarde, acompanhado de um advogado. As autoridades locais vão apurar se a morte foi acidental ou se foi homicídio.

O corpo foi removido para o necrotério local.

11 mortos no ..

(Conclusão da 8.ª pág.)

Gaia, ex-gerente da Cia. Antártica em Ribeirão Prêto, Manuel Martins Espinosa, João Carlos da Silva, Marrania Baydas, Perpétua Fernandes, madre Maria Encarnação Lee, madre Maria Encarnação das Mercedes; irmãs Ursulinas. Duas mulheres cujos corpos permanecem na Santa Casa, ainda, não foram reconhecidos, o mesmo acontecendo com outros dois corpos de homens transportados para a Faculdade de Medicina.

As vítimas do desastre que passaram pela Santa Casa, são as seguintes: Osvaldo Silva, residente em Santos; Sebastião Viana, morador em Bataia; Antônio Carlos residente na Rua Duque de Caxias nesta capital; Osvaldo Valentino morador em Taubaté; Maria Nicola e Flora, moradora em Ribeirão Prêto; Isabel de Oliveira, de Aracaju; Alínia Iaqueta, de residência ignorada; Noé Rodrigues Martins de Uberlândia; Miguel Martins dos Anjos da Bahia; Osvaldo Prado, morador em Ribeirão Prêto; Odelo de Moura, residente nesta cidade; Durval Bastos Siqueira, fiscal do D E R. e [illegible], também, nesta cidade.

Escreveram no POSTE

	DIA		
1957 — 15		7185 — 22
1201 — 16		936 — 9
4942 — 11		467 — 17
5591 — 23		8 — 7
		NIT
CONST		3455 — 14
2214 — 4		7082 — 21
3657 — 15		7702 — 1
5535 — 9		7344 — 11
9742 — 11		7793 — 2
1148 — 12		

DESFECHO LÚGUBRE

A espiral inflacionária, a voragem dos desperdícios, o panamá de Brasília, a restrição arbitrária dos créditos para fins reprodutivos, o calote do Tesouro aplicado nos credores que não desfrutam as benesses governamentais, consubstanciado em dezenas de bilhões caídos em "exercícios findos", o confisco cambial a exaurir as energias das classes produtoras, o congelamento de verbas que a Constituição preceitua para a expansão e defesa econômica da Amazônia, do Nordeste e do Vale do São Francisco, as dificuldades tremendas opostas às exportações e importações, a criminosa execução orçamentária, a elevação dos deficits a cifras astronômicas, o desequilíbrio formidando na balança do comércio exterior, o amontoado de inépcias que em seqüência impera em tudo quanto se relaciona com a Pasta da Fazenda, o sistemático abandono a que estão atiradas as populações rurais a basófia arrogante no traçado de metas inexeqüíveis, constituem irrefutàvelmente as características do malsinado govêrno que impele a Nação para uma catástrofe econômico-financeira, de lúgubre desfecho.

Tamanhos malefícios são coroados pelo advento da irresponsabilidade governamental erguida ao clímax.

Em dois anos e meses o desgovêrno do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira emitiu 36 bilhões de papel-moeda, triplicou a dívida flutuante que passou de 40 a 120 bilhões, desviou bilhões dos ágios cambiais dos fins que por lei eram destinados, gastou dezenas de bilhões extra-orçamentos ou acima dos quantitativos discriminados pelo Congresso Nacional, enviou ao exterior, règiamente estipendiados, centenas de afeiçoados que só têm desacreditado o país, desvalorizou o cruzeiro em cêrca de 60%, jugulou as liberdades preceituadas pela Constituição Federal, estabeleceu nepóticas exceções entre as células da nacionalidade que são os municípios, firmou o suicida convênio cafeeiro do México, fomentou a evasão de rendas com a sua desastrada e desordenada política cambial, reduziu o crédito da Nação no exterior à expressão mais simples, impulsionou a carestia da vida aproximando-a de nível intolerável, instituiu o absurdo de as construções e aquisições de Brasília serem feitas sem concorrência pública, no montante de centenas de milhões, fêz milhares de nomeações apressadas e ordenou outros milhares nas autarquias, antes do decreto caviloso suspendendo quaisquer nomeações até 3 de outubro, o que mais sangrará os orçamentos, aumentando o volume dos deficits, enfim nada, absolutamente nada, ainda fêz de frutífero para o bem do país.

Eis o quadro panorâmico da realidade nacional.

Resistirá a estabilidade do regime a tão enorme soma de despautérios, de desmandos, de desastres?

Quiséramos que a êsse respeito se pronunciasse, sem restrições mentais, o ilustre general Henrique Duffles Teixeira Lott, reputado condestável, primeiro dignitário da situação caótica que degrada o Brasil.

TENÓRIO CAVALCANTI

diálogos nas RUAS...

— Veja como são as coisas... O I.B.G.E., fundado pelo Getúlio, com altas finalidades, está transformado num exército de [illegible], à custa das municipalidades!

— Pudera! Sob a direção do gaiato "Olhe o seu passado [illegible] com êle" degenerou fatalmente. A mentira tresanda [illegible] dados que divulga, para alimento da demagogia do Jotaká...

— O —

— É nada de ser concluída a rodovia Rio-Teresópolis, [illegible] do interêsse do general Lott, que a considera estratégica, [illegible] devendo ir até Pôrto Novo do Cunha.

— Faltaram apenas 18 quilômetros o ano passado... Para que as emprêsas de ônibus opõem-se à conclusão, pois, [illegible] ferroviário está parado há três anos!

— Quem sabe se a verba empenhada foi estornada para Brasília?!

— Tudo é possível no desgovêrno que nos flagela em múltiplos sentidos!...

— O —

— O Almirante meteu-se a cantar de galo em Washington, [illegible] o govêrno dos Estados Unidos, por nos trancar os [illegible].

— A propósito, conta-se uma anedota. Certo caloteiro, [illegible] ia ao açougue e comprava fiado. Gritava ao [illegible]: — "Três quilos de carne, senão, senão!"...

— E depois?

— A vítima exasperou-se um dia e perguntou-lhe: — "[illegible], senão por quê?" O malandro respondeu: — "senão, [illegible] eu não levo"... Aplique o conto no caso.

— O —

— O senador Lino de Matos vem levando o govêrno à [illegible], depois que passou para a Oposição.

— Não faz mais do que cumprir seu dever, falando a verdade, profligando os pôdres.

— Resta a saber se o Ademar de Barros apoia essa atitude [illegible] correligionário.

— Apoie ou não apoie, o Lino está redimido da solidariedade que deu ao governicho novembróide!

— O —

— O Galdeíno desta vez foi enlaçado pelo fisco federal.

— Denunciado pela negociata do "uísque a meio dólar"?

— Em virtude da sonegação de 91 milhões do impôsto de [illegible] de uma emprêsa de que é sócio.

— Passará sorrindo, pois abiscoitou bilhões na moamba [illegible]!

— O —

— A famigerada Cooperativa do Leite está quebrando [illegible] pela sobrevivência da COFAP.

— Pretende a inanição das crianças e dos enfermos?

— Naturalmente. Escorchará o povo sem dó nem piedade!

— Fique certo que um dia a casa cai...

— Até lá o tubaronato fará o que bem quiser e entender!...

— Não se zomba impunemente da paciência de uma população de três milhões!...

— O —

— Estão pregando em São Paulo a greve branca para o pagamento dos impostos federais!

— Discordo plenamente. O Alkmim elevará a circulação de papel-moeda a 300 bilhões. Será um fim de mundo!

— Poderá acontecer que nesse dia pandemônico os deflacionistas da Novembrada tomem tento...

— Queres o impossível!

Rondа Política

Direitos civis das mulheres casadas

Duas doutoras, d. Regina Gondim Dias, catedrática, por concurso, de Direito Civil da Faculdade Fluminense de Direito da Universidade do Brasil e d. Romi de Medeiros, advogada, vão perante a Comissão de Justiça do Senado para dissertarem sôbre o projeto n.º 29 de 1952, apresentado pelo ex-senador Mozar Lago, relativo às restrições prescritas no Código Civil Brasileiro aos direitos das mulheres casadas.

Ao projeto estão apensos dois outros da deputada Nita Costa e do ex-deputado Nélson Carneiro que se notabilizou no Parlamento e no Teatro, por suas idéias divorcistas.

O homem que vai enfrentar a dialética das representantes das mulheres casadas é o sr. Atílio Vivácqua. Pensa em refundir os três projetos, apresentando um substitutivo, e não despreza, nessa difícil tarefa, a experiência dessas duas luminares do sexo feminino, representando milhões de mães de família para quem o mundo é seu lar e não toma conhecimento do vendaval que ameaça a família brasileira.

Difícil missão, a do sr. Atílio Vivácqua. Que Deus o favoreça!

A POLITICA E O DEUS MERCÚRIO

A prisão preventiva do prefeito de Passos (Minas Gerais), seguiu-se a do de Votuporanga (S. Paulo). A Justiça está abrindo os olhos como os patinhos da anedota de Mussolini. Enquanto isso prosseguem nas grandes cidades os enriquecimentos ilícitos à sombra do poder público. Os sabidões, citados na crônica social, recebem em suas vivendas e freqüentam certos "boites" que são hoje verdadeiros escritórios de negócios. Entre um uísque e uma canção romântica, a política fornece asas a Mercúrio.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Dissolução do diretório pessepista

Comunicação feita pelo sr. Roger Malhardes — Comunicações — Faltou "quorum"

O deputado Roger Malhardes, da bancada pessepista, comunicou, ontem, oficialmente, que o Diretório Estadual do PSD acabara de ser dissolvido pela direção nacional do partido, reunida sob a presidência do senhor Ademar de Barros. A decisão fôra tomada por 11 votos contra apenas 1. O sr. Celso Peçanha, atual presidente do Diretório Estadual, recorrerá para o Conselho Nacional do Partido, o qual terá que se pronunciar dentro de 10 dias. Comentando o fato, o orador que integra a corrente pessepista que apoia o governador Miguel Couto Filho, disse que "agora chegaram a um fim as manobras, os arreglos e os conchavos promovidos pelo sr. Celso Peçanha, tendo por fim o interêsse da sua própria pessoa".

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações de ontem:

— O sr. José Sali, para declarar que por falta de verba, o Serviço de Radiopatrulha de Niterói e São Gonçalo, estava ameaçado de paralisar. Disse que a referida organização tem prestado inestimáveis serviços e apelou para o secretário de Segurança no sentido de se empenhar a fundo a fim de impedir que a Radiopatrulha desapareça.

— O sr. Irineu de Sousa, para se referir à situação de miséria das populações nordestinas e pleitear, da Câmara dos Deputados, a aprovação rápida de um projeto que ali transita, tendo por fim compensar a situação alarmante.

— E ainda o sr. Hipólito Porto para ler um comentário divulgado por um jornal radiofônico criticando a Assembléia por haver aprovado o projeto n. 18 criando algumas funções novas na administração estadual.

EMENDA CONSTITUCIONAL

Na ordem do dia, prosseguiu a falta de "quorum" observada na véspera. Foi à tribuna o senhor Adolfo Oliveira, para tecer considerações sôbre a emenda constitucional, apresentada pelo sr. Geraldo Reis, a qual visa a reduzir o tempo de aposentadoria do funcionalismo para 30 anos de serviço e 55 anos de idade. Disse que a proposição contraria [illegible] estabelecido pela Constituição Federal, tendo sido [illegible] integral dos trabalhadores [illegible] totalmente diverso. [illegible] ainda que o [illegible] tem sido extraordinàriamente pródigo para com o funcionalismo proporcionando-lhe direitos e vantagens [illegible].

ANTONIO FONTES FERREIRA
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 6 — 9.º andar-sala 901
TELEFONE: 32-4613

POLITICA NACIONAL

Novos entendimentos entre a Maioria e a Minoria sôbre a liberdade do Rádio

Próceres do PSD carioca tentam aproximação com a UDN - Outro prefeito com prisão preventiva - Posição dos comunistas no futuro pleito

Os srs. Armando Falcão e Afonso Arinos, respectivamente, líderes da Maioria e da Minoria, estão em confabulações sôbre o projeto que garante a liberdade do Rádio, anulando a infame portaria que se baseia num decreto da ditadura.

A UDN pediu urgência para o projeto Prado Kelly que só hoje deverá ser votado.

ENQUANTO O BRÁS É TESOUREIRO

O sr. José Maria Alkmim reuniu sua "Ala Môça" do PSD com o sr. Vieira de Melo à frente, e discutiu, ontem, a sua desincompatibilização para eleger-se deputado nas próximas eleições.

Não faltaram opiniões patrióticas achando que êle devia sacrificar-se ficando no Ministério até o fim do govêrno. Mas como isso não vai acontecer o melhor é aproveitar... enquanto o Brás é tesoureiro.

PRÓCERES DO PSD TENTAM APROXIMAÇÃO COM A UDN

Em virtude da propalada aliança PSP-PTB visando a senatoria pelo Distrito Federal, próceres do PSD estão tentando uma aproximação com a UDN. Nesse sentido, o sr. Murilo Lavrador estêve há dias, com o deputado Carlos Lacerda, sugerindo um acôrdo principalmente em função de um lugar no Senado, tendo em vista, as eleições de 1960 para o govêrno do futuro Estado da Guanabara.

PRISÃO PREVENTIVA DE UM PREFEITO

VOTUPORANGA, 27 (Asapress) — A momentosa questão que há tempos vem agitando os meios políticos e toda a cidade, teve o seu desfecho com a decretação da prisão preventiva do prefeito e dois vereadores e mais dois funcionários da Prefeitura — Diretoria de Obras — todos envolvidos em desvio de material do município, falsificação de recibos e malversação de dinheiro destinado ao serviço de águas. O fato teve origem em conseqüência da denúncia do chefe de obras da Prefeitura, sr. Inocêncio Paulo Eduardo, que em carta dirigida ao governador do Estado, relatou irregularidades na administração tais como, venda de material da Prefeitura à terceiros; desvio de material do município para construção da residência do Prefeito e de outras de particulares; falsificação de recibos e outras falcatruas.

Como responsável, apontou o prefeito, sr. João Gonçalves Leite, dois vereadores, Diocleciano de Sousa Viana Filho e José Dirceu de Carvalho, ambos genro do prefeito.

Como cúmplices, a denúncia apontava os srs. Jospe Silveira, contador da Prefeitura, Manuel Nogueira, chefe do almoxarifado, Milano Brachini, Celso Batista Pinto e José Rodrigues da Rocha, funcionários daquela municipalidade. Todos os implicados se encontram ausentes da cidade já há algum tempo.

POSIÇÃO DOS BOLCHEVISTAS NO PLEITO DE OUTUBRO

S. PAULO, 27 (Asapress) — O sr. Calil Chade, um dos dirigentes do extinto Partido Comunista Brasileiro, distribuiu ontem a seguinte nota à imprensa com o fim de informar sôbre a posição dos bolchevistas no pleito sucessório de São Paulo:

"Os comunistas do Estado de São Paulo não têm ainda compromisso com qualquer dos candidatos apresentados até agora. A grande complexidade das próximas eleições, que envolvem também problemas de caráter nacional, exige um estudo mais acurado das fôrças em jôgo no problema sucessório, para uma justa tomada de posição. Os comunistas de São Paulo não têm qualquer compromisso com o sr. Ademar de Barros e consideram a candidatura Carvalho Pinto contraindicada, porque em tôrno dela se reúnem determinadas fôrças reacionárias e golpistas. Consideram ao mesmo tempo possível apoiar o sr. Ulisses Guimarães ou outro candidato capaz de reunir em tôrno de si fôrças nacionalistas, democráticas e progressistas.

Os comunistas consideram de maior importância a revogação do art. 58 da lei eleitoral em vigor, o que possibilitaria a inscrição de Luís Carlos Prestes e outros antigos dirigentes comunistas aos legislativos.

Participando das eleições os comunistas visam eleger antes de mais nada os candidatos da Frente Única, de maneira a fortalecer as posições nacionalistas nos parlamentos e executivos Estadual e Municipal e recomendam a formação de amplas coligações eleitorais.

Os comunistas consideram de seu dever assegurar a vitória dos candidatos que merecem o seu apoio. Para isso se empenharão com o maior entusiasmo na campanha eleitoral".

SENADO

A culpa dos desastres da Central cabe exclusivamente ao govêrno

[illegible] que desejara [illegible] um dever de solidariedade para com a população do Distrito Federal, que vem de sofrer mais um golpe, com o [illegible] de Mangueira, o senador [illegible] Guimarães, que se encontra enfermo, ocupou ontem, a tribuna do Monroe.

[illegible] o orador, que não cabe [illegible] empregados da Central, aos [illegible] cabineiros e maquinistas [illegible] por um trabalho [illegible] em material obsoleto, a responsabilidade de acidentes [illegible] tão tristes quanto [illegible] para o nosso govêrno. Também não cabe responsabilidade às administrações [illegible] da Central do Brasil [illegible] deixaram de alertar [illegible] para as precárias condições do material, em uso [illegible] ferrovia. A culpa cabe [illegible] ao Govêrno que [illegible] de responsabilidade [illegible] engenheiros e funcionários capazes, lançando-os [illegible] na pecha de incompetência e desídia. Lembrou [illegible] que há muitos anos vem [illegible] da tribuna do Senado e pela imprensa sôbre a necessidade de melhoria das condições da Central do Brasil. Mas [illegible] nesse sentido e a população carioca continua a ser [illegible] sacrificada. Para [illegible] as próprias responsabilidades, os homens do Govêrno [illegible] lançam-se [illegible] de reputação ilibada. Disse, ainda, o senador [illegible] Guimarães, que desejava naquele momento, levar a solidariedade aos engenheiros da Central, recentemente [illegible]. Passou, depois, a se referir às precárias condições de transportes de [illegible] por aquela ferrovia, sem [illegible] de confôrto e de higiene [illegible] de gado. Os senadores Fernandes Távora e [illegible] Freire, em apartes, solidarizaram-se às manifestações do orador.

[illegible] senador Bernardes Filho encaminhou à Mesa discurso, para votação justificando emenda [illegible] a projeto de federalização [illegible] de estabelecimento de ensino [illegible] a emenda diz [illegible] ao projeto que cria a Universidade Rural de Minas Gerais.

Na Ordem do Dia, o projeto [illegible] da Câmara, em regime de urgência, que altera o quadro da Secretaria do Tribunal de Contas do Distrito Federal, foi retirado por 48 horas, para novos pronunciamentos, a requerimento do senador Atílio Vivácqua. O projeto da Câmara modificando o artigo 505 da Consolidação das Leis do Trabalho, foi rejeitado.

Recebeu emendas e voltou às Comissões, o projeto modificando o art. 1.º da Lei n.º 2.343, que estabelece o pôsto a que devem ser promovidos os alunos dos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva, vitimados por acidentes.

Foi em seguida aprovado o projeto que abre, ao Poder Judiciário — Justiça Eleitoral — Tribunal R. do Rio G. do Norte, o crédito especial de .... Cr$ 172.000,00 para pagamento de gratificação de serviço eleitoral a Juízes e Escrivães. Também foi aprovado projeto de decreto legislativo, referente à realização da Convenção para Repressão do Tráfego de Pessoas e do Lenocínio concluída em Lake Sucess, nos Estados Unidos, a 21 de março de 1950 e firmado pelo Brasil em 5 de outubro de 1951.

CÂMARA MUNICIPAL

Sessão de cinco minutos — O entrave do anexo da Escola Normal Carmela Dutra — Homenagem aos bombeiros — Policiamento para Brás de Pina — Pavimentação para São Cristóvão

Cinco minutos durou a sessão de ontem. Logo após a chamada, quando lia o expediente o secretário Couto de Sousa, pediu verificação. O sr. Mário Piragibe, ficando patente a falta de "quorum", pois sòmente 16 edis se achavam em plenário. Desde a primeira pauta, figura o projeto do sr. Domingos D'Angelo na "Ordem do Dia", sem conseguir votação em 3.ª discussão. Agora, para maior confusão, sòmente com intuitos eleitoreiros, o sr. Valdemar Viana entendeu de pedir urgência para o projeto de sua autoria, concernente à criação de um anexo na Escola Normal Carmela Dutra. Trata-se de uma proposição contra todos os princípios educacionais que, caso aprovado, viria trazer mais entraves ao ensino. Entretanto, seu autor, capacitado dos inconvenientes, teima em lutar por êle, apesar dos reiterados apelos para que se desista da inglória batalha, prejudicial à administração municipal. Enquanto não houver uma solução para êste caso, fatalmente a Câmara não poderá trabalhar, mesmo porque estamos num ano eleitoral.

HOMENAGEM AOS BOMBEIROS — Solicitou o sr. Manuel Blasquez, em requerimento que a sessão do dia 2 de julho seja em homenagem ao Corpo de Bombeiros, pela passagem do 102.º aniversário de sua fundação.

POLICIAMENTO PARA BRÁS DE PINA — Requereu ainda o mesmo edil que seja oficiado ao prefeito, que deverá entrar em entendimento com a Polícia Militar, no sentido de um policiamento eficiente para o Jardim Vista Alegre, em Brás de Pina.

PAVIMENTAÇÃO PARA SÃO CRISTÓVÃO — Tendo em vista o estado o calçamento de paralelepípedo das ruas Chaves Faria, Catalão, Paula e Silva e Sabino Vieira, requereu a vereadora Lígia Lessa Bastos uma sugestão ao prefeito, de maneira que aquelas vias públicas sejam pavimentadas, evitando-se o empoçamento das águas pluviais e os incômodos de solavancos que ficam sujeitos os veículos.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

"O Brasil está às vésperas da bancarrota"

Adverte Aliomar Baleeiro — Armando Falcão apresentou o representante da firma Murray ao general Teixeira Lott

Ao iniciar o seu discurso, na sessão de ontem o deputado Aliomar Baleeiro cedeu três minutos do seu tempo, para uma reclamação de um representante fluminense. Disse que estava ainda mais satisfeito de tê-lo feito, para ouvir "um ilustre deputado da Maioria dizer que o Govêrno de sua velha e heróica província está apodrecido de subôrno, de coação, que a transformou em verdadeira Sodoma e Gomorra".

Não é um jornal de Oposição nem é um deputado da Minoria quem diz essas coisas. Elas são ditas pela imprensa que foi o sustentáculo da campanha do presidente Kubitschek. Pois é o "Correio da Manhã" quem diz que o "ken over", em matéria de café, atinge dez milhões de sacas, que, somados aos três milhões e meio dos anos anteriores e à próxima safra, atingirão a 46 milhões e quinhentas mil sacas. Temos um "deficit" de 193 milhões de dólares, que esgotam tôdas as nossas reservas internacionais. Na execução orçamentária de 29 meses — declara o orador — houve um "deficit" de 53 bilhões e 800 milhões, sendo 22 bilhões em 1956, 33 bilhões em 57 e os restantes 18 bilhões até o dia 10 de maio. O Govêrno emitiu 24 bilhões em papel moeda e 17 bilhões em letras do Tesouro. Os meios de pagamento se elevaram de 178 bilhões em 1955, para 291 bilhões, em dezembro de 1957 e o movimento bancário de 4[illegible] bilhões a [illegible] bilhões, enquanto o índice do custo de vida no Distrito Federal, passou de 275, em 1955, para 423, em fevereiro de 1958. A dívida flutuante, que não atingia a 40 bilhões em 1955, elevava-se a 116 bilhões em 1957, aumento de 250% na herança recebida pelo atual Govêrno. O dólar em 1956, permaneceu estável, na base de 82 cruzeiros. Agora, já esteve a 144 cruzeiros.

Lembra o orador que o ministro da Fazenda considera insignificante o preço do dólar no câmbio livre. E promete a firmas que mandam lucros para o exterior o dólar ao preço de 120 cruzeiros. Para isso, terá que retirar os dólares das licitações, para propiciar "mercado firme" às companhias. "Isso é uma insanidade — afirma o orador — porque os dólares dos leilões são destinados à importação de mercadorias, matérias-primas, combustíveis, veículos, máquinas agrícolas, corretivos e fertilizantes ou mesmo outras de uso genérico, até objetos de luxo. Se forem retirados aquêles dólares, haverá elevação das mercadorias importadas e conseqüentemente majoração das mercadorias nacionais ao mesmo tempo. Em suma, encarecimento da vida".

Quanto ao aspecto da política, temos o favorecimento de firmas estrangeiras em plena recrudescência do nacionalismo, quando "o Brasil está às vésperas da bancarrota" e a "moralidade pública [illegible] em que todos sabemos".

Os jornais publicaram e não foram desmentidos, que o Govêrno irá vender êsses dólares a 120 cruzeiros, para tal fim. É preciso que o ministro da Fazenda se explique.

FALCÃO FOI O INTERMEDIÁRIO

Na segunda parte do seu discurso o orador analisa a concorrência das máquinas no Ministério da Guerra em que o general Lott teria despachado as advertências de outros generais e coronéis, para satisfazer os [illegible] do Cruz Mur[illegible]".

Em aparte, o sr. [illegible] exige que o ministro da Guerra diga o nome do intermediário, de quem lhe levou o sr. Murray à presença, para tratar do negócio.

Explica o sr. Armando Falcão que um dia foi procurado, na Câmara, por um amigo comum, solicitando que obtivesse para o sr. Murray, uma audiência com o ministro da Guerra. Ele apenas pediu ao general Lott que o ouvisse, não lhe fêz qualquer pedido ou insinuação. "Não há, no fato escândalo algum".

O orador agradece a explicação, dizendo que viu uma fotografia do aparteante na revista "Manchete".

— Com uma legenda injuriosa — aparteia o sr. Armando Falcão.

Interferindo, o sr. Carlos Lacerda diz que não trouxe uma insinuação, mas uma pergunta: queria saber se o líder da Maioria levou ao ministro da Guerra "um negociante fraudulento, cujas negociatas acabam de ser demonstradas", e que, "aquela firma já era objeto de inquérito no Ministério da Guerra com despacho [illegible] pedindo que se considerasse inidônea a firma".

O orador termina pedindo que o orador explique tudo, quanto antes, "ponha uma legenda correta neste maremoto de lama que vem até à porta da Câmara, já agora".

EXPLICA-SE O LÍDER DA MAIORIA

Mesmo pela fôlha que veiculou a denúncia, do que pela palavra do sr. Aliomar Baleeiro, ocupa a tribuna, logo em seguida, o sr. Armando Falcão a explicar o fato: apenas lhe pediram uma apresentação de John Murray. Num telefonema, pediu que o general Lott o ouvisse, como atende a solicitações de quem o procure. Até aquêle momento nada sabia dos negócios da firma. Quanto aos documentos que o sr. Carlos Lacerda disse terem sido sonegados às informações prestadas pelo ministro da Guerra ao requerimento da Oposição, estão lá, à disposição de qualquer deputado da Minoria que deseje vê-los. O líder da UDN pede seja marcado dia e hora, mas o sr. Mario Martins acha que os documentos devem vir à Câmara. Responde o orador que no requerimento não havia êsse pedido.

O sr. Adauto Cardoso pensa diferentemente, a questão está posta em têrmos judiciários pelo ministro da Guerra, ao processar o jornalista denunciante. Que, em lugar de sentir-se injuriado se diga caluniado, para permitir a prova da verdade. Responde o orador que o ministro da Guerra apenas representa ao da Justiça; críticas devem então, ser feitas ao procurador da República.

O sr. Rafael Correia de Oliveira assume tôda a responsabilidade das acusações e promete despir-se de suas imunidades, desde que o general Lott deixe por três meses o Ministério e dê queixa-crime, contra êle, por imputação caluniosa.

Insiste o orador em todos êsses processos o ministro da Guerra se limita a representação.

Indaga o sr. Rafael Correia se êsses debates seriam irradiados.

— Não tenha dúvida de que seus ouvintes terão o prazer de ouvi-lo, hoje à noite, como os ilustres ouvintes do deputado Carlos Lacerda tiveram, ontem, a oportunidade de ouvir a palavra do ilustre líder da UDN.

Interfere o sr. Carlos Lacerda para dizer que a Mayrink Veiga não pôde irradiar o seu discurso. Assim, duvida que sejam irradiados os debates de hoje.

O orador conclui dizendo que agradece ao sr. Carlos Lacerda a oportunidade de desmascarar uma exploração política. Transmitirá ao ministro da Guerra o apêlo da Oposição, em conseguir o processo das máquinas. O general Lott não insultou a Câmara, apenas revelou um prejulgamento contido na justificativa de um requerimento de informações.

IRRADIAÇÃO DOS DEBATES

Suscita o sr. Aliomar Baleeiro, em questão de ordem, ao presidente, a respeito da divulgação na íntegra dos debates parlamentares. Responde-lhe o sr. Ranieri Mazzilli que a Presidência assegurará tôdas as prerrogativas do Congresso Nacional.

O sr. Adauto Cardoso lê um tópico de "O Jornal" "incitando as Fôrças Armadas a procedimentos de violência e brutalidade contra o jornalista Amaral Neto e sua revista", para assinalar a ameaça que pesa sôbre aquêle profissional da imprensa.

24 PROJETOS APROVADOS

Iniciada a Ordem do Dia, o senhor João Menezes pede a retirada do projeto que prorroga a vigência da COFAP por não estar publicada, no avulso, a lei que a instituiu. Retirada a proposição, o sr. Carlos Lacerda, apoiando a iniciativa aproveita o ensejo para assinalar que não partiu da Oposição.

(Conclui na 7.ª pág.)

Convocação

O presidente do Diretório da U.D.N. — Secção de Caxias — convida os srs. membros da Comissão Executiva para uma reunião extraordinária na próxima quinta-feira, dia 29, às 20 horas, na sede do partido à Rua Pinto Soares, 89, a fim de apreciarem e discutirem a seguinte ordem do dia:

1) Tomar conhecimento das instruções do Diretório Estadual sôbre a próxima Convenção do dia 12, que irá decidir a sucessão fluminense;

2) Proceder à escolha do candidato a prefeito nas próximas eleições em Caxias;

3) Indicar os candidatos a vereador e reestruturar o Diretório Municipal, criar subdiretório e dar balanço na situação política local;

4) Eleger os delegados para representarem o Partido na próxima Convenção.

Para esta Convenção ficam convidados todos os vereadores udenistas com assento na Câmara Municipal de Caxias.

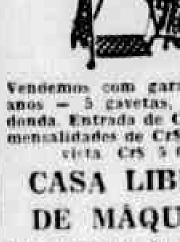
a) TENÓRIO CAVALCANTI
Presidente

Caxias, 27-5-58.

DÔR DE DENTE
USE
Prodigio

ALIVIO IMEDIATO

RUY MAFRA & IRMÃO
CUMPRE O QUE ANUNCIA

SINGER
RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00
CASA LIBERAL DE MÁQUINAS
Rua Conde de Bonfim, 277 — Telefone 34-1296 e Rua Viúva Dantas, 60-D — Campo Grande, perto da Estação. Compramos máquinas usadas em seu domicílio

RETALHOS
CASIMIRAS — LINHOS TROPICAIS CAMBRAIAS
para calças, saias e blusões
Cr$ 135,00
(O RETALHO)
RUA DA ALFÂNDEGA 315

DUAS PERSONALIDADES EM FOCO

John Wayne, um dos atores mais seguros e versáteis de Hollywood, aparece aqui fazendo companhia a popular Jayne Mansfield, num jantar de gala em honra do novo embaixador japonês nos Estados Unidos. Tanto John Wayne quanto a loura Mansfield vem de atuar para filmes da 20th. Century Fox, a quem de vemos a foto acima: êle em "The Towsend Harris Story", e ela em "O beijo da despedida" (Kiss them for me), cuja estréia no Rio, aliás, a Fox já adiou por três vêzes. A última esta semana, pois o filme deveria ser lançado, mas teve que ceder a vez à terceira semana de "Adeus às armas" e à entrada intempestiva de "Voltou dentre os mortos", drama de "horror" sôbre o qual damos notícias detalhadas em outro local desta seção.

CINEMA

Clóvis de Castro

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

Columba Dominguez, de quem a dupla Fernandez & Figuerôa, a mais importante do cinema mexicano, já fêz uso num filme interessante, está sendo anunciada como "estrela" de "A virtude nua" (La virtud desnuda), melodrama onde ela representa uma sedutora jovem que se vale de seus encantos e artimanhas femininas para vingar-se de três sujeitos que, em épocas diferentes, causaram males às suas irmãs. Trata-se de um argumento de Carlos Sampelayo e José Diaz Morales, sendo que êste último acumula a função de diretor. A produção é de Calderon Films e no Rio sua distribuição cabe à Pelmex.

Columba Dominguez: a nuance para se vingar dos homens

A Regal, emprêsa subsidiária da Fox, está anunciando a estréia de "Voltou dentre os mortos" (Back from the dead), que aborda a história de uma mulher de maus instintos tentando recuperar sua felicidade perdida com as mortes sucessivas de seu marido, pai, mãe e irmã. Para isto ela se embarafusta no sub-mundo da magia negra, usando a mente, o coração e o corpo de uma linda jovem. Duas notícias auspiciosas, nesse filme: a fotografia de Ernest Haller, um dos profissionais mais competentes usados por Hollywood (na fase áurea da Warner, de 1940 a 1950) e um dos principais papéis, a cargo de Marsha Hunt, que durante muito tempo brilhou no quadro de coadjuvantes da MGM. Outros bons atores, sob a direção do indiferente Charles Marquis Warrem: Peggie Castle, Arthur Franz, Don Haggerty e James Bell, êste especializado em filmes de "horror", na antiga série de Val Lewton para a RKO.

Vinte e tres cinemas dos circuitos de Livio Bruni e Luis Severiano Ribeiro, os dois maiorais da exibição no Distrito Federal, e a partir de segunda-feira que vem estarão exibindo o filme nacional-paulista "O cantor e o milionário", onde Anselmo Duarte é um cantor de rádio atrapalhado com sua propria popularidade. Marlene uma cantorazinha que lhe dá bons conselhos sôbre os excessos dos fãs (ora, vejam!) e Luís Delfino, marido desta na vida real, um milionário às voltas com psicose. A realização que custou sete milhões de cruzeiros e quatrocentos dias de trabalho, estêve à cargo de José Carlos Burle, especialista em filmes populares e que aqui, dizem, dá largas ao seu talento. Eva Vilma, que se comportou bem em "Chico Viola não morreu", e Miriam Pércia, sempre à procura de um bom lugarzinho no cinema brasileiro também estão no elenco de "O cantor e o milionário".

FÉ NO CINEMA BRASILEIRO

O sr. Arquimedes Pucci, capitalista de São Paulo, que se comprometeu a comprar os estúdios da Vera Cruz e pagar suas dívidas para com o Banco do Estado, afirma: "vou fazer cinema, produção em massa. Acredito no cinema brasileiro, até agora a seguir caminho errado, sem planejamento, e sem, principalmente, qualquer base ou organização realmente comercial. Porque para mim o cinema é um negócio comercial como outro qualquer". O sr. Pucci, que deve ser italiano, está falando como há alguns anos, à época da inauguração da Vera Cruz, falaram Franco Zampari, Alberto Cavalcanti, Abílio Pereira de Almeida, isto é, com entusiasmo. Faltou competência... E sôbre esta, arremata o sr. Pucci em suas recentes declarações: "Confesso lealmente que não entendo de cinema!" Pronto, está salvo o cinema brasileiro, pois o que vale é a fé.

COEXISTENCIA PACIFICA OU FALTA DE MEMORIA?

Em 1955, por ocasião de um "rififi" entre os críticos cinematográficos desta Capital, pela posse de sua associação de classe, a malfadada ABCC, disse o vespertino "Tribuna da Imprensa", em sua seção especializada: — "O vigarismo continua entre os mais lucrativos meios de vida no país. Nos últimos dias, tivemos nova demonstração: o sr. Joaquim Menezes, que nunca foi crítico, realizou uma eleição-fantasma na ABCC, reconduzindo-se êle próprio à presidência". E em outra nota: "Joaquim Menezes, aventureiro em permanente estado de traição, forjou uma eleição na ABCC".

Vejam a diferença (espantosa) após três anos, onde o autor dos ataques acima, com a maior sem-cerimônia dêste mundo, volta a colocar o senhor Joaquim Menezes em sua coluna, na "Tribuna da Imprensa" como "reorganizador da nova ABCC". Coexistência pacífica ou memória de tartaruga? Eis a razão simples, direta, inequívoca, porque preferimos deixar essa "nova ABCC" no "ôlho clínico". Que nos desculpe o grande amigo Moniz Viana.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

ADEUS AS ARMAS (2.ª Semana), Cinemascope, Rock Hudson e Jennifer Jones. As 12 — 15 — 19 e 21 horas. Proibido até 18 anos. (Palácio, Roxi, Madri e Imperator)

ATALHO PARA O INFERNO, Vista-Vision, Robert Ivers e Georgann Johnson. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Plaza, Astória, Olinda, Roial, Nacional, Colonial, Primor, Meio, Mascote, Rosário e Guaraci)

A MALDIÇÃO DE FRANKENSTEIN, Peter Cushing, Christopher Lee. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, Azteca, Caruso, Miramar, América, Guanabara, Rio Branco, São Pedro e Meier)

CAPITOLIO (Sessões Passatempo). Desenhos, jornais, comédias, seriados e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC-TRIANON. Desenhos, jornais, comédias, seriados e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CLIMA DE VIOLENCIA, Lee J. Cobb e Gia Scala. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Rex, Leblon, Alaska, Tijuca, Leopoldina, Coliseu, Paz (Caxias) e Maracanã)

... E DEUS CRIOU A MULHER (2.ª semana), Cinemascope, Brigitte Bardot e Curt Jurgens. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (São Luís, Carioca, Rian, Piraji, Floriano, Central (Niterói) e Monte Castelo)

ENTARDECER SANGRENTO, Randolph Scott e John Carroll. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Império, Ipanema, Capitólio (Petrópolis), Odeon (Niterói) e Madureira)

ESBANJADOR ECONOMICO, Vista-Vision, Diana Dors e John Gregson. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Vitória, Copacabana, Santa Alice, Botafogo e Avenida)

ENGANO, Nádia Gray e Gabriele Ferzetti. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Copacabana, Eskye-Tijuca e Eskye-Méier)

MANEQUINS DE PARIS, Cinemascope, Madeleine Robinson e Ivan Desny. As 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Pathé, Riviera, Santo Afonso, Haddock Lobo, Mauá, Grill (Niterói) e Para Todos)

MINHA MULHER VEM AÍ (2.ª semana), Fernadel e Bernard Blier. As 11,30 — 13,40 — 15,45 — 17,50 — 20 e 22,10 horas. Proibido até 18 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Presidente e Palácio Hicléopolis)

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

* E Deus criou a mulher! (razoável) e "Minha mulher vem aí" (bom). Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "Adeus às armas!", Atalho para o Inferno", "Esbanjador econômico" e "Manequins de Paris".

O VESTIDO DE NOIVA

empolgante caso de amor vivido

CERTEZA DE AMAR-SE VERDADEIRAMENTE - O DESTINO ESCOLHE POR NOS FREI JOSE MOJICA AMA A OBRA DE RONDON - AS MAIS LINDAS MODAS A PRINCESA MARGARIDA AMA UM PIANISTA - DESCOBERTO O TRATAMENTO PARA REJUVENESCER O ROSTO - COZINHA - CANÇÕES - POESIA - BELEZA - A ASTROLOGIA E A FELICIDADE, etc.

GRANDE HOTEL — a revista ideal — Cr$ 10,00 - Nas bancas

HOTEL E BAR DOIS IRMÃOS

QUARTOS COM BANHEIRO ANEXO E BANHOS QUENTES

Grande área interna para guardar seu carro

(Faça suas refeições no proprio quarto)

Variante Rio-Petropolis - K2

Gratos pela visita

SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje, os srs. Alvaro Pinto da Silva, Arnaldo Vieira, Eurico Nogueira França, Nero Contrucci.

— Aniversaria, na data de hoje, o sr. Mário Lupinaci. O natalíciante que é capitão da Polícia Militar do Distrito Federal, onde serve como ajudante do Batalhão "Coronel Assunção", ao ensejo da data, recepcionará parentes, amigos e convidados.

— Estêve em festas, no último domingo, o lar do sr. Natalino Diniz, escrivão da Polícia lotado na Delegacia de Nilópolis, e de sua esposa, d. Cacilda de Oliveira Diniz, pelo transcurso do terceiro aniversário natalício da filha do casal, a galante menina Gippsy de Oliveira Diniz.

ANIVERSARIO — O coronel Frederico Mindelo presidente da COFAP, ao ensejo de seu aniversário, foi ontem alvo de expressiva homenagem por parte de amigos e admiradores, fato a que se associaram os servidores daquele órgão. Saudando o aniversariante falaram o representante do vice-presidente da República e diretor-geral do SAPS, coronel Benedito Gama; o presidente da ABI, sr. Herbert Moses; o representante da Lavoura no Conselho da COFAP, sr. Amaro Cavalcanti; o representante da Imprensa no mesmo Conselho, sr. Oscar de Andrade; o representante dos jornalistas credenciados junto à COFAP, jornalista Luis de Meneses; e o sr. Renato Santos, em nome dos servidores do órgão controlador de preços. Em breves palavras agradeceu, sensibilizado, o coronel Frederico Mindelo que se vê na foto cortando o bôlo.

300 TONELADAS DE USINADO POR DIA

Rodoviarismo, a mola impulsionadora do progresso — O que é a Usina de Misturas Betuminosas do DER-DF — Economia de 45 milhões de cruzeiros por ano — "Acabadora", com capacidade para espalhamento de 100 toneladas — Espírito da Equipe Rodoviária

Reconhecendo ser esta uma das mais importantes realizações do seu govêrno, o prefeito Francisco Negrão de Lima inaugurou, recentemente, a moderna Usina de Misturas Betuminosas do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal, que num regime normal de produção, com 8 horas de trabalho diário e apenas 25% da sua eficiência total produzirá 300 toneladas de usinado por dia, exatamente para tanto apenas 8 homens em sua mecanização total; [illegible] a população carioca [illegible] melhores dias para a sua cidade que dentro em pouco terá as suas rodovias e [illegible] outras condições [illegible] conservados [illegible] dos equipamentos da referida usina que é a acabadora, com capacidade para espalhamento de 100 toneladas de usinado por hora.

ECONOMIA ANUAL DE 45 MILHÕES DE CRUZEIROS

Sendo de Cr$ 230,00 o preço médio atual do metro quadrado de concreto betuminoso usinado a quente com 5 centímetros de espessura, e aplicado a uma distância de 15 quilômetros e estimando-se em Cr$ 160,00 o custo do mesmo serviço quando executado pelo DER-DF, com a moderna Usina teremos uma economia anual de cêrca de 45 milhões de cruzeiros dentro do programa de pavimentação estabelecido pelo engenheiro Negrão de Lima, correspondendo tal economia a duas vêzes e meia a inversão total de 18 milhões de cruzeiros efetuada pela atual administração do DER-DF, em cuja direção se encontra o engenheiro Adolfo Almeida de Aguiar, que além dessa considerável poupança em dinheiro para os cofres públicos com êste grande empreendimento, considerou ainda o que se fará também com relação ao tempo de burocratização gasto no atendimento de obras rodoviárias tão necessárias ao Distrito Federal.

A nova Usina de Misturas Betuminosas do DER-DF, que de há muito vinha desafiando o administrador que quisesse dar ao problema uma solução substancial em funcionamento e com seu equipamento na pista, seus rolos compressores e seus 10 caminhões capacitados para transportar 9 toneladas de usinado por viagem, poderá produzir, por ano 72.000 toneladas de usinado, quantidade suficiente para pavimentar 650 mil metros quadrados de estradas com capa de 5 centímetros de espessura ou seiam, 93 quilômetros de pista de 7 metros de largura. Para uma cidade onde todos clamam contra os "buracos", pode-se avaliar o que significa a moderna usina do DER-DF.

NUCLEO INDUSTRIAL DO DER-DF

Saudando o prefeito Negrão de Lima por ocasião da inauguração da nova Usina disse o engenheiro Adolfo Aguiar que o Núcleo Industrial do DER-DF, cujas principais obras [illegible] do país e, positivamente, um arrojado empreendimento cujas proporções representam a vitória sôbre o ceticismo e a indiferença dos espíritos acomodados a qual se tornou possível graças ao otimismo empreendedor do atual "governador rodoviário".

Com esta Usina com seu modêlo de administração, seu abrigo de viaturas, seus vestiários e outras obras complementares, e ainda as Oficinas para manutenção de todo o equipamento mecânico do DER, incluindo máquinas leves e pesadas [illegible] a atual administração rodoviária definitivo rumo para a conclusão do Núcleo Industrial do DER-DF localizado na Avenida dos Bandeirantes em Parada de Lucas, que disporá ainda de um Laboratório Tecnológico para estudo das misturas betuminosas e pesquisas de solo indispensáveis ao dimensionamento técnico da pavimentação; de uma Fábrica de tubos para galerias de águas pluviais de meios-fios [illegible] um almoxarifado para o material mecânico de maquinaria e de um restaurante para os operários do Departamento, além de um confortável núcleo residencial para os trabalhadores, conforme é do desejo e determinações do prefeito Negrão de Lima.

ESPIRITO DE EQUIPE RODOVIARIA

"De nada, ou muito pouco vale a função diretiva de qualquer instituição se o aparelhamento executivo das ordens que dela emanam não estiver intelectual e técnicamente capacitado e moralmente disposto a pô-las em prática" — disse o engenheiro Aguiar ao agradecer a homenagem que lhe foi prestada pelo corpo técnico e administrativo do DER-DF e demais servidores, além de autoridades civis e militares por ocasião da passagem do seu segundo aniversário de administração, estendendo assim a homenagem recebida àqueles que moralmente são o feito dos trabalhos [illegible] de atividades deve-se ao apoio irrestrito do prefeito Negrão de Lima, do reconhecimento dos representantes do povo na Câmara dos Vereadores e do espírito [illegible] de equipe rodoviária do encarregado [illegible] Geraldo Neiva, assistente do DER também transmitido aos técnicos Mário Vieira Willington, Goutran do Nascimento Maia, Luis Paulo Diniz Carneiro, Luis Augusto Bustamante de Carvalho, Fernando de Novais, Geraldo Garcia Carneiro, Arnaldo Freire, Dietrich Humberto Vital, Benceiro de Melo, Mauricio Sá Forte Pinheiro, Rubem da Silveira Carvalho, Maria da Rocha Leão Luvaro, Guanaberino Maia Forte Alvaro da Rosa Ribeiro e Miguel Arcanjo da Silva Guimarães, êste último responsável pelo Setor de Assistência Médico-Dentário. Também ao Conselho Rodoviário e à Delegação do Contrôle representados [illegible] pelos seus atuais componentes [illegible] do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal em benefício da Cidade do Rio de Janeiro.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

HOJE TEREMOS uma grande estréia no Teatro Carlos Gomes com a peça de Sartre "A Prostituta Respeitosa", com Maria Dela Costa no principal papel. Sandro Polônio fará o filho do senador e Serafim Gonzalez defenderá o papel do negro. Esse espetáculo vem sendo aguardado com extraordinário interêsse e está fadado a marcar mais um ruidoso sucesso para o Teatro Popular de Arte.

LUCIO FIUZA, medico-jornalista e autor teatral, tem pronta, de parceria com Jorge Monteiro Gomes, uma revista intitulada "Madureira Chorou", que será estreada no Teatro Záquia Jorge, logo que "Fruto Proibido" permita. O dr. Fiuza é autor de várias peças infantis e foi várias vêzes premiado pelos seus bons originais. É possível que em julho vá para o cartaz o novo espetáculo. O elenco de Madureira está estrelado por Salúquia Rentini.

COM A MESMA FORÇA DE PUBLICO dos seus primeiros dias de apresentações, continua o sucesso de "Timbira" no Teatro Serrador, com Eva Todor no principal papel. A farsa de Luís Iglesias não sofreu restrições da Censura e por isso as suas vesperais são sempre freqüentadas por espectadores de tôdas as idades. Eva tem nesse espetáculo mais um dos seus bons trabalhos, que vem merecendo os aplausos do grande público que vai à casa de espetáculo da Rua Senador Dantas. No elenco, encontramos e dos melhores, encontramos Jardel Filho, Beatriz Veiga, Ilea Soares, Ednuundo Lopes, Paulo Padilha, Paulo Monte e Tarciso Zanota. A direção é de Jardel Filho e os cenários de Fernando Pamplona. Amanhã, quinta-feira, haverá vesperal com preços reduzidos.

"GIGI" NA INTERPRETAÇÃO DE SUZANA FREIRE, que a defendeu durante dois anos no Teatro Smart, de Buenos Aires, é o novo e marcante sucesso de Os Artistas Unidos no Teatro Copacabana, onde também a estréia Henriete Morineau aparece num grande desempenho. O espetáculo que é de alto nível vem merecendo as atenções de um grande público, que tem esgotado as lotações do teatro anexo ao Copacabana Pálace. Quem ali vai aplaude outros grandes desempenhos de Laura Suarez, Delorges Caminha, Sara Nobre, Ceci Medina e Paulo Goulart. A direção é de Caitano Luca de Tena e os cenários de Bene Domingo. Amanhã, quinta-feira, o público poderá assistir "Gigi" com preços reduzidos.

EM MADUREIRA, no Teatro Záquia Jorge, vem sendo apresentada com sucesso a revista "Fruto Proibido" de Geisa Boscoli com o seguinte elenco: Salúquia Rentini, Aurea Paiva, Ubi Viana, Francisco Moreno, Humberto Ferdi, Dinorá Marzulo, Vitor Zambito, Mislene Martins, Clarisse Fabri, Aladin e os bailarinos "Rosrie & Júlio" e ainda as Záquias Girls 1958. A direção é de Francisco Moreno, as músicas de Rosa de Lima, guarda-roupa de Mário Bastos e cenários de Pinfas.

DERCI GONÇALVES estreou ontem, em São Paulo, no Pequeno Auditório do Teatro Cultura Artística, a peça de Abílio Pereira de Almeida "Dona Violante Miranda", escrita especialmente para a conhecida estrêla cômica.

EXCURSIONARÁ PELO SUL, a partir de julho a Companhia que ocupa o Teatro Dulcina e que tem o nome de Teatro Cacilda Becker. Durante a excursão atuarão Stênio Garcia, ator premiado do Conservatório Nacional de Teatro e Neema Greco, atual administradora da Companhia.

NUMA TERRA em que as crianças quase não encontram diversões está Maneflia de Castro apresentando "Papai um Dia de Natal" no Teatro Recreio, que pode ser assistida nas vesperais das quintas, sábados e domingos, por espectadores de tôdas as idades. A Censura não fêz qualquer restrição ao espetáculo que é limpo, tem ótimo colorido, empolga, pelas [illegible] que apresenta e foi pedido tendo como base as produções [illegible] de Evelyn Grimi com texto de Haroldo Barbosa. Nos espetáculos estamos os maiores de 14 anos [illegible] Nos elenco estão Grace Moema, Magalhães Graça, Renato Consorte, José de Arimatéia, Cirano Teotas, Edson [illegible], Raimundo Furtado, Gloria Cruz e o conjunto dos fantasias do Teatro Municipal Tito Refinon.

COM O APOIO DE UNS E O PROTESTO de outros milhões, continua a sua carreira no cartaz do Teatro [illegible] a peça de Lúcio Mauro "Vai o Mauro Dentro". O espetáculo que tem o dinamismo de Adriano [illegible] e conta com os desempenhos de Lídia Mato, Irene Stela, Wilza de Morais Rodel, [illegible] Magalhães, Angelito Melo, Mendo Fernandes, Mario Amélio, Iná Lima, Teobal [illegible] Sandoval [illegible] e muitos outros.

Camisas para militares - Cr$ 180.00

Sanforizada — Côr firme — Venda de liquidação. Aproveite — Gaullier Rua da Alfândega 333 — 1.º e Rua Dias da Cruz 170 Loja D — Meier

RÁDIO e TV

CATÃO

QUEM BATIZOU SANTOS DUMONT?

Foi o padre Teodoro Teotônio da Silva Carolina, no dia 20 de fevereiro de 1877, na matriz de Santa Teresa de Valença. Santos Dumont, tinha então 3 anos e sete meses, exatamente. Foram padrinhos o dr. José Augusto de Paula Santos e d. Maria Eugênia Pinto Coelho da Rocha, esta última representada por d. Maria Rosalina Dumont. O têrmo está lavrado pelo oficiante "Ita in fide Parochi", no livro de batizados 1-A, fôlhas 41.

A pergunta me foi feita por um leitor de LUTA. Não tenho culpa que o programa "Quero Saber Mais", da TV-Tupi, esteja oferecendo um premio para a resposta certa. O leitor manda. Qualquer semelhança é mera coincidência. De amargar!

FRIAS RESPONDE

Carlos Frias, o equilibrado locutor associado, gozou sábado passado, o "Ouvinte Desconhecido" de "O Globo" por ter o cronista protestado contra a excessiva publicidade do "Teatro de Comédias da Imperatriz das Sêdas". Não compro briga dos outros. Mas, o Frias, entrou sem dúvidas, numa fria. Xingar cronista nunca resolveu nada, principalmente no caso, em que o colunista sendo ouvinte desconhecido, é um possível freguês do patrocinador. O locutor deixou-se trair lamentàvelmente quando afirmou: "o tempo que perdemos em publicidade" — reconhecendo que os textos lidos são enjoados e cansativos. Depois foi por demais irônico ao dizer que o "ilustre desconhecido se intitula crítico de televisão", negando-lhe autoridade para o difícil mister.

Errou ainda mais quando declarou que o ilustre desconhecido é cunhado do Pongeti. Que desgraça, ser cunhado do Pongeti! Que desgraça, ser cunhado do Pongeti! E de lascar! Aliás, ninguém tem culpa de ser cunhado dêste ou daquele. O locutor devia ter ficado no terreno da televisão; entrar na vida particular do cronista é golpe baixo, considerando-se o que êle Frias disse: "Quem tem telhado de vidro não atira pedra no dos outros" não é Frias?

POR AQUI...

Quando a minha mãe queria nos bater (nós somos nove) dizia:

— Menino, eu estou por aqui com você! E apontava a garganta. Estava cheia, evidentemente, no sentido mais puro e mais velho da expressão. Eu também estou por *aqui* com o Hélio Ribeiro que fala demais no "Cineminha do Titio"; com a TV-Tupi que substituiu o programa de Celestino Silveira (Matinee por aquela droga "Boa tarde, Cássio Muniz"); com o "Festival de Filmes" que só exibe comédias [illegible]; com a iluminadora da TV-Rio. Horrível o Teatro de Comédias Moinho de Ouro!; com as entrevistas tolas do Wilson Nascimento, do Hipodromo da Gávea — filme ruim é "Pata de Grama", e com outras mais, porque o espaço terminou aqui.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro — [illegible] num ótimo dia. Trate de progredir. Hs.: 12-15-19; ns.: 4-74.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — O dia [illegible] favorável à solução de questões com vizinhos, colegas [illegible] Hs.: 8-13-20; ns.: 106-325.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Termine [illegible] boa inspiração astral às tarefas que estão pela metade. [illegible] papéis. Assinatura de contratos. Hs.: 7-14-16; ns.: 976-109.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Mesmo que tenha [illegible] adiar algumas questões, cuja solução não foi possível, terá a [illegible] tisfação de haver lutado com fôrça de vontade e coragem. [illegible] 9-14-17; ns.: 128-946.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Continue a impulsionar os casos concretos, enquanto aguarda melhor "chance" para outros problemas. Hs.: 9-14-19; ns.: 635-301.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Prossiga nos mesmos esforços e prepare os papéis com atenção. Hs.: 8-18-22; números: 319-405.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Prometa [illegible] mentos cordiais. Nada de impulsividades danosas. Hs.: 8-14-21; números: 604-935.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Observe os contratos [illegible] deverão ser feitos nas despesas excessivas. Não pague o que [illegible] pedirem. Não se deixe explorar. Hs.: 9-13-20; ns.: 314-286.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Comece a [illegible] coisas de grande responsabilidade. Mantenha a calma. [illegible] 8-15-20; ns.: 304-932.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Obtenha a aquiescência de sócios e interessados para as modificações [illegible] das. Hs.: 8-14-19; ns.: 839-152.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Controle as emoções, domine os nervos e encare com serenidade as dificuldades, seja quanto a afetos contrariados, seja quanto a [illegible] nanceiros ou profissionais. Hs.: 7-14-17; ns.: 106-304.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — [illegible] tara, hoje, pensando no dia de amanhã. O [illegible] seus problemas peculiares, que terão de ser [illegible] aspectos do dia. Cada assunto terá sua oportunidade. Hs.: [illegible] ns.: 309-126.

HOTEL MERITI

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM

Avenida N. S. das Graças, 1.126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

RESTAURANTE BAR INSTORIL

[illegible]

AV. RIO PETROPOLIS — CAXIAS — ESTADO DO RIO

Em homenagem ÀS NOIVAS DE MAIO

Aproveite nossa oferta

AGORA SIM

GRAÇAS AO IMPÉRIO DOS FOGÕES

OBTIVE O FOGÃO QUE HÁ MUITO DESEJAVA E RESOLVI O MEU PROBLEMA

MINHA AMIGA APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE APENAS COM

CR$ 100,00 de entrada sem aumento de preço

ACOMPANHA O "CLICK"

IMPÉRIO DOS FOGÕES AVENIDA MEM DE SÁ, 146 ao lado do Instituto médico legal

Fatos & Homens

ALVARO LINS E SILVA

Nos círculos parlamentares se aguarda a confirmação de [illegible] notícias: desistência do sr. Jânio Quadros em candidatar-se à Câmara Federal pelo PTB paranaense e, igual procedimento do chefe integralista Plínio Salgado, trocando o Estado do Paraná pelo de Santa Catarina, para concorrer ao Senado, no pleito de outubro.

CONSEQUÊNCIA

[illegible] de se confirmar [illegible] primeira notícia, [illegible] Jânio Quadros já manifestou [illegible] sua pretendida eleição federal em Curitiba [illegible] governador paulista [illegible] candidato a deputado por São Paulo, tendo de deixar [illegible] antes das [illegible].

EXPECTATIVA

Na Convenção do PTB carioca para homologar os nomes dos candidatos a senador, deputados [illegible] [illegible] a expectativa por parte dos [illegible] para 22 vagas de candidatos à Câmara Federal foram apresentados 27 nomes. Depois de verdadeira [illegible] 3 nomes [illegible] inclusive o do sr. Luiz Paiva, atual suplente de senador [illegible] Caiado.

MULHERES

A [illegible] de [illegible] [illegible] de acordo com os últimos dados estatísticos há um excedente de [illegible] mulheres em relação à população masculina do Distrito Federal.

IMPUGNAÇÕES

Associações e entidades de [illegible] política estão esperando o momento oportuno, para impugnarem junto à Justiça Eleitoral os nomes de candidatos comunistas [illegible] pelos partidos [illegible] eleições. Advogados especializados já estariam [illegible] as petições de impugnação.

ATITUDE

[illegible] para candidato [illegible] pelo PTB do Distrito [illegible] Tancredo Neves — ex-ministro de Vargas — falou aos jornalistas mineiros sobre o assunto, adotou aquela atitude que a sabedoria popular define com estas palavras: "nem sim, nem não, antes pelo contrário"...

CRISE

Funcionários do IBGE descontentes com a administração Pires Ferreira, pretendem iniciar uma campanha de esclarecimento sôbre o que ali se passa, enviando protesto às autoridades legislativas e executivas. Reclamam os prejudicados que o Instituto foi transformado em reduto eleitoral.

"CAFEBRAS"

O projeto do deputado Anguar Bastos (PTB-S. Paulo) instituindo uma espécie de monopólio estatal para as exportações de café, vem encontrando tenaz resistência nos meios do comércio exportador. Telegramas de protesto foram enviados ao Poder Legislativo apelando os interessados para a retirada do aludido projeto.

HOMENS

O Serviço de Documentação do DASP está editando "Pequenos estudos sôbre grandes administradores do Brasil". São biografias, em volumes de fácil manuseio, como contribuição ao conhecimento de homens públicos que engrandeceram o país.

REGISTRO

Centenas de pessoas acorreram ao Palácio Tiradentes para ouvir o discurso do deputado Carlos Lacerda, que se encontra novamente no comando da oposição. O parlamentar udenista não mudou: a mesma fibra, o mesmo desassombro, a mesma convicção, o mesmo homem.

Importantes melhoramentos no Hospital do IPASE

Entraram em pleno funcionamento, no Hospital dos Servidores do Estado do IPASE, as instalações mais modernas da América do Sul sôbre determinados métodos e recursos diagnósticos para as afecções do coração e do aparelho circulatório.

A direção do HSE vem de dotar o Serviço de Cardiologia da aparelhagem mais atualizada para a determinação e o registro das variações fisiológicas do aparelho cardiovascular, incluindo a técnica de diluição de corantes, a mais moderna aplicada nos grandes centros da cardiologia universal.

O método em questão, de cateterismo cardíaco pela diluição de corantes e que o HSE vem de introduzir pela primeira vez neste continente, é aplicado através completo maquinismo que, conectado diretamente com o paciente por diversos instrumentos, fornece com segurança todos os dados hemodinâmicos para os cálculos das variações circulatórias que ocorrem concomitantemente, o que é feito por nove galvanômetros que operam simultâneamente, por dois canais de pressões intracardíacas e intravasculares, [illegible] canais de oximetria, um canal de respiração e um canal de eletrocardiograma. Além dessas mensurações, o aparelho permite registrar, também, o trajeto percorrido por uma substância corante na circulação, facultando a determinação exata dos locais dos defeitos intracardíacos, a alteração das válvulas etc.

Com a precisão diagnóstica oferecida por essa aparelhagem, a cirurgia cardiovascular encontra amplo desenvolvimento e aplicação, com margem de segurança muito mais extensa para a terapêutica cirúrgica indicada no tratamento de muitas cardiopatias.

As novas instalações do Serviço de Cardiologia se destinam também a trabalhos de pesquisas práticas e método de atividade técnica que a administração do HSE vem fomentando em todos os seus departamentos, procurando devidamente para assegurar o alto padrão da assistência que ali se dedica.

SÓ ESTE MÊS

DORMITÓRIO

Rústicos c/6 peças	6.250,00
Rústicos c/3 portas	8.000,00
Rústico Gigante	9.800,00
Chinesinho	12.500,00

SALA DE JANTAR

Rústica Peroba	5.500,00
Rústica /10 peças	8.900,00
Rústica Gigante	9.900,00

MÓVEIS DIRETOS DA FÁBRICA

Mobiliária Central

ESTRADA VICENTE CARVALHO 19 — (Bem no LARGO VAZ LOBO)

Atropelada a criança

O menor Jorge, de 11 anos, colegial, filho de André Corbacé, residente na Avenida 28 de Setembro 125, foi ontem internado no Hospital Sousa Aguiar com fratura do crânio e em estado de choque, vítima de atropelamento por auto não identificado na avenida onde reside, próximo ao Hospital Pedro Ernesto.

O 18.º Distrito Policial registrou o fato.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

GRANJA GUANABARA S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

2.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Granja Guanabara S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 10 de junho de 1958, às quinze horas, na sede social no Núcleo Colonial de São Bento, Estado do Rio de Janeiro a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do capital social.

b) Alteração dos estatutos.

c) Outros assuntos de interêsse social.

Núcleo Colonial de São Bento, 26 de maio de 1958.

Granja Guanabara S. A.

Roberto Bebianno Costa

"FLASH" DE S. JOÃO DE MERITI

Ontem, conversava eu com o Jair, que é tido pelo Jorge Bedran como "madrinha" do PRT. O chefe municipal da agremiação populista, dizendo ser o Jair o "caçulinha" da família, põe-no sempre a puxar a tropa da juventude maluca, que arrebanhou, com o fim de movimentar as manifestações políticas com a música nova do "rock and roll's".

O pequerrucho gritava e gesticulava. Furava o espaço, utilizando o indicador, como um maestro a varinha, em partituras. E eu o ouvia resignadamente.

O Jair xingava. Espinafrava alguém que não conheço. Parecia o sádico do conto de Machado, a trinchar o ratinho preso, a debater-se na ponta do bisturi.

Fui saber, depois, quem era o retalhado. Alguém, que se encontrava perto, não me deu o nome. Mas me deu a "pinta". O Jair falava de um candidato a prefeito. E, como dizia que era êle tão grande e tão ôco como o cavalo de Tróia, vi logo de quem se tratava. Se não era o Alfeu a vítima, só se podia matar o "bicho", se o Jair o apontar...

* * *

O dr. Frederici precisa ir mais a São João de Meriti.

Quando o rei abandona o trono, os vassalos convertem o reinado em principado da batota. E é o que está ocorrendo em terras de Meriti!

Nos Parques de Diversões que se espalham naquele Município, não vemos o ôlho do delegado, segregando do vício as gerações que se formam.

Meninos debruçam-se sôbre o "pano verde" apostando no Grande e Pequeno. Criancinhas e jovens fogem da casa paterna para entrarem no reino da perdição.

Pedimos, por isso, ao nobre delegado de Meriti para fiscalizar o jogo nos Parques de Diversões e o "caipira" em certas casas da cidade e de alguns dos distritos meritienses, verdadeiras escolas de depravação.

Forma-se em São João de Meriti uma geração de jovens transviados.

Se o dr. Frederici não estiver atento, patrulhando essas "baiúcas", iremos ver jovens de Meriti ostentando diplomas dessas universidades de transviados, legalizadas, pelo que vemos, em pouco tempo, com tinta e papel.

Dizem que o hábito não faz o monge. Mas o abuso repetido se torna uso. E... "vara que entorta nem Deus da jeito!"

* * *

Virgílio Arambuja Monteiro, cupincha de Berbereia, será o prefeito de Meriti. Ao que dizem, levará para as praças e para a roça, a capa do Tenório, as boas maneiras do dr. Geremias e a vivacidade do Fernando. E, segundo se murmura, ajeita a turma do Rock, que é a turma do "vale tudo" de Jorge Bedran, além da raparigada do dr. Arruda Negreiros que, de há muito, já o pôs no cartaz!

Faz gôsto ver o Virgílio de hoje! Deixou o ofício de agente da LUTA, não sobraçando mais pacotes de jornais de madrugada. Quando o sol está nascendo, encontra-se êle, de barba já feita, ao volante de sua fobica de propaganda. E, por isso, o Fernando dizia, ontem: "Assim, a coisa vai!"

DON CHICOTE

Atropelado o gari

Pedro de Oliveira Blanc, casado, com 30 anos, gari da limpeza urbana, residente na Rua Miguel Cervantes, 44, fundos, foi ontem internado no Hospital Miguel Couto, com ferida contusa na axila esquerda e suspeita de ruptura do baço.

A vítima foi atropelada na Rua General Polidoro esquina da Rua da Passagem, pelo caminhão chapa 60-01-60, cujo motorista se evadiu.

O 2.º Distrito Policial registrou o fato.

Morreu o operário atropelado

Faleceu ontem no Hospital Miguel Couto, onde se encontrava internado com várias fraturas, o operário Alfredo Vieira Donato, solteiro, com 67 anos, residente na Avenida Rainha Elizabeth, 78-A, que no dia 5 do corrente foi atropelado na esquina da avenida onde reside, com [illegible] de Copacabana.

O corpo foi removido para o Instituto Médico-Legal, [illegible] daquele nosocômio.

"FLASHES" DE CAXIAS

Chui vem aí — dizem os muros.

Mas... donde vem o Chui? E que é que vem fazer o Chui?

Nunca pensou o Chui de ser político. E, por isso, chegava todos os dias de sua casa, em sua perua, sem ser visto nem pressentido.

Silencioso, entrava no seu escritório, mobiliado com uma cadeira velha e uma mesinha do tempo de dom João VI.

Cocheando, parecendo um apanhador de ponta de cigarro, dirigia-se ao posto de honra, sentava-se. E, quando não falava de ninguém, ninguém por nada ter o que fazer.

Certo dia, atentou para, de dedinho com o Modêlo na falange de cabos eleitorais de Rafael. E, vivendo entre políticos, pensou [illegible] como alergia.

Ouvindo [illegible] [illegible] o Chui chamado de dr. Chui, o Zumar, que como chefe do PSD é um colecionador de títulos de amizade, correu ao cabo eleitoral de Rafael e lhe ofereceu a legenda.

Daí para cá, Chui que chegava e saía, sem ser visto nem cheirado, passou a pregar nos muros o aviso de que Chui vem aí!

Mas, coitado do Chui!

Chui chega e Chui sai, sem ninguém ir vê-lo. Chega e sai, como sempre chegou e saiu. O próprio Modêlo, que vende laranja na porta do escritório do Chui, o próprio Modêlo só se perfila e dá importância ao Chui quando o Chui lhe paga quatro cruzeiros, em troca de uma laranja para chupar...

Não gostava do Chui, como cabo-eleitoral. Mas aprecio o Chui, como [illegible] [illegible] com a mesma facilidade que o Sertório [illegible] "confiança". Hora de café pequeno, e com ele!

Nunca me dei, porém, ao trabalho de esperar Chui. Não me interessa saber quando êle vem ou se vai!

Escrevo sempre que aprecio o pecado, porque é fruto da tentação e não da imposição. O pecado só é gostoso, porque se insinua sem berreiros de propaganda. Aparece, sem anunciar-se pelas paredes, como Armando Belo e o comissário Rafael. Mas silencioso que um cadilac do dia, chega e vai, sem chamar com ruído a atenção de ninguém. Não procede como feirante de Caxias, que berra noite e dia para vender uma banana. E a serpente do paraíso que apresenta a maçã sem ninguém sentir.

Minha política com os pecadores é semelhante à que sigo com relação ao pecado. Pecador que faz propaganda de virtudes é mais inútil que camelo de lambedor e remédios para sarnas...

Esse Chui, que aparece nas esquinas, nada mais é que um Rafael sem cargo e sem gaita. É um Armando sem barracos. Em outras palavras: É um Armando e um Rafael pintado a brocha e não a pincel! É um Chui tão besta quanto a virtude que, nem imposta, vai...

Detesto ver "amélias". De tanto pegá-las delas tenho asco. E, por isso, quando me encontro no Bar do Arnaldo Barrigudo, o brado de "Chui vem aí" me cutela tanto a alma como um grito de necessidade. Mas o Sabará, malandro recuperado, não pensa assim. Ontem, quando gritaram o "Chui vem aí", papocou: "Pega êle, que a Polícia vem atrás!"

SANCHO SEM PANÇA

Carta ao "Biriba"

Penitenciária "Prof. Lemos Brito" — Galeria "A" — Cela 13 — Rua Frei Caneca. — Meu caro "Biriba" — Quero inicialmente, desculpar-me por não haver respondido imediatamente a tua amável e amargurada cartinha "côr de rosa". É que, justamente, no momento em que a recebi do carteiro do DCT, tinha acabado de ler um comentário político do brilhante confrade Marroquim e estava danado da vida comigo mesmo, por não ter conseguido discernir se o dito comentário era a favor ou contra o JK. Aliás, penso que estou ficando cada vez mais burro, porque não há meios de entender os comentários daquele cintilante funcionário do Senado e "astro" de primeira grandeza dos Associados e nem as piadas do Ennéas.

É verdade que alguns amigos meus, bastante inteligentes (não por serem meus amigos, mas por serem inteligentes mesmo) como o Pinheirinho, o Frejat, Antônio e Arthaldo, o Enock, o Pancarelli e o Bustamante afirmam que também não entendem aqueles comentários nem as ditas [illegible].

Acho que isso é uma delicada maneira de consolar-me.

Apesar da aparência e da entonação categórica dadas por aqueles amigos às suas afirmativas, estou certo de que eles apenas procuram ocultar a minha confessada burrice!

Feito êsse "intróito", passemos ao assunto de tua citada carta.

Nela te queixas de estar o JK com espírito anti-cristão denegando em massa os pedidos de indulto e de redução de pena.

Não há tal. Muito ao contrário, como te provarei.

O nosso querido e aliado JK, "pessoa gratíssima" do virtuoso D. Helder e do não menos piedoso Bispo de Diamantina, está agindo inspirado por aquêle santinho de Santa Tereza e por fôrça de sua inesgotável bondade.

Sabe êle que aí tens um alojamento [illegible] limpo, higiênico, relativamente confortável e até mesmo de vez em quando, o direito ao uso do telefone do diretor e — o que é o mais importante — [illegible] por conta da mãe carinhosa, que é a Nação.

Além disso, és um hóspede muito estimado e, como tal, os teus hospedeiros não querem que venhas embora...

Ora, um indulto te obrigaria a vir cá para fora morar num cubículo muito menos confortável a que dão o nome pomposo de "apartamento" composto de quarto, "kitchnet" e banheiro pagando uma exorbitância de aluguel (apesar do general Valério Braga afirmar o contrário) viver sem ar, sem luz, sem [illegible] e sem telefone.

E sabes quanto é o salário mínimo com que contarias para pagar o aluguel do cubículo e mais as despesas de transporte e alimentação num dos restaurantes "Morte lenta" do SAPS? Três mil e oitocentos cruzeiros, meu velho!

Não aguentarias viver nem uma semana. Morrerias de fome dentro dêsse lapso de tempo, se não ficasses debaixo de um "lotação" ou imprensado entre os ferros-velhos da Central.

De tudo isso conclui-se que o JK não te libera exatamente para te ajudar a viver muito anos ainda.

Não me passou despercebida a tua queixa de que a pena que te foi imposta é muito elevada para o "crime" que cometeste de "fabricar" por conta própria, algumas "abobrinhas", se isto se pudesse considerar como crime. Tenho minhas dúvidas.

Estou de acordo com aquela tua reclamação, porque aqui do lado de fora estão muitos outros pilantras que inundam a praça com tôda a espécie de dinheiro sem valor algum e chegam ao cúmulo (veja que audácia!) de fabricarem até "Letras do Tesouro".

Em todo o caso, se encontrar o nosso colega Alkmin e tiver oportunidade, direi a êle de tuas "habilidades" e pedirei mesmo que te aproveite na Casa da Moeda, como técnico.

Sôbre a excessiva alta do "dolar" de maconha de que também te queixas, não há razão de reclamares, porque sei que estás sempre em dia com as cotações cambiais e não ignoras a atual situação do dolar US$ no cymbio livre.

De mais a mais, sirva-te de consôlo de que o petróleo é nosso, a borracha é nossa (monopólio da polícia) e, portanto a maconha também é nossa (salvo seja!...).

No mais, minhas recomendações ao coronel Paim e aceita um grande e saudoso abraço do teu "cupincha".

'CARECA'

Rio, maio de 1958.

Confere com o original — A. DE BARROS

As cifras do Balanço de 1957 reafirmam a grandeza e a solidez da Sul America

As cifras do balanço que publicamos ao lado não exprimem sòmente a solidez da SUL AMERICA. Elas demonstram também a grandeza e o progresso da Companhia e evidenciam o aspecto social e humano da instituição.

Cumpre-nos assinalar que, no curso de 1957, pagamos a elevada soma de Cr$ 318.994.908,20 a segurados e beneficiários.

Através daqueles números se avaliam fàcilmente os benefícios propiciados às famílias de nossos segurados, poupando-as, em momentos cruciantes de dor moral, de penosas situações financeiras, justamente ao se verem sùbitamente privadas da assistência de seus chefes.

Convencidos da inestimável significação social do seguro de vida, orgulhamo-nos por haver contribuído, nestes 62 anos de existência, para a maior compreensão do valor dessa instituição, através da qual o homem moderno, cioso de suas responsabilidades, resguarda sua família dos riscos do futuro.

ANTONIO S. DE LARRAGOITI JR.
1.º Vice-Presidente

A. ERNESTO WALLER
2.º Vice-Presidente

FIRME como o Pão de Açúcar — SUL AMERICA

RESUMO DO 62.º BALANÇO DA "SUL AMERICA" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

31 DE DEZEMBRO DE 1957

O total de seguros em vigor aumentou para	Cr$ 46.149.691.854,00
Os novos seguros aceitos, com os respectivos primeiros prêmios pagos, atingiram, durante o exercício, a quantia de	Cr$ 13.374.039.290,00
O Ativo elevou-se em 31 de dezembro de 1957 à importância de	Cr$ 3.727.280.439,40
O total de pagamentos, inclusive lucros S.G., desde a fundação	Cr$ 3.030.163.246,30
Os pagamentos, durante o exercício, aos próprios segurados e aos beneficiários dos segurados falecidos (sinistros, liquidações e lucros) somaram	Cr$ 318.994.908,20
Os pagamentos, durante o exercício, de lucros atribuídos às apólices de Seguros em Grupo, importaram em	Cr$ 59.037.175,10

Alguns valores do Ativo no Brasil

Títulos Públicos de Renda	Cr$ 308.883.819,30
Ações, Debêntures e Outros Títulos	Cr$ 263.519.373,10
Imóveis para uso próprio	Cr$ 683.018.460,40
Empréstimos s/hipotecas, Apólices de Seguros e Outras Garantias	Cr$ 860.173.387,30

Queira enviar-me SEM COMPROMISSO informação acêrca do seguro que me convém

SUL AMERICA — CAIXA POSTAL, 971 — RIO

Nome ....

Idade .... Profissão ....

Soma que eu poderia economizar anualmente ....

Rua ....

Cidade .... Estado ....

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1895

CONSULTAS CR$ 50,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-6º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. 22-[illegible]

ASTORIA HOTEL
Com Bar e Restaurante
Agua quente e fria. Praça 23 de Outubro n.º 18 —
CAXIAS—ESTADO DO RIO

Hotel Municipal
CONFORTO — HIGIENE — ASSEIO
OTIMOS APARTAMENTOS
AGUARDA SUA VISITA
Com nova direção
AUGUSTO DA SILVA
Av. Rio Petropolis, 1061
Caxias — Estado do Rio

CARAPÁLIDA VIRÁ DISPUTAR O G. P. "BRASIL"

DOIS CONCURSOS ACUMULADOS

Cr$ 1.103.918,00 — Cr$ 318.669,00

Estão acumulados para a reunião de amanhã, dia 29, o Concurso de 6 (seis) pontos, na importância de Cr$ 318.669,00 e o de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 1.103.918,00.

Fala o dr. Adair Eiras de Araújo, comissário de corridas, sôbre a provável participação do craque argentino na prova máxima do turfe brasileiro – Refeito do contratempo que o afastou das competições, já está em treinamento visando recuperar sua forma física

Embora esta semana as atenções dos carreiristas se voltem para a disputa do G. P. "Cruzeiro do Sul", é sempre oportuno falar do G. P. "Brasil" a prova maxima do turfe nacional, mòrmente quando se trata de trazer à luz noticia de extraordinário interêsse. Eis a razão que nos leva a tratar do assunto para transmitir a noticia alvicareira de que Carapálida, o valoroso craque argentino, estará presente no Grande Prêmio "Brasil" dêste ano.

Essa afirmativa foi feita pelo dr. Adair Eiras de Araújo, integrante da Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro, em entrevista concedida à televisão carioca. Respondendo a uma pergunta do repórter, sôbre as probabilidades de êxito na formação do campo da importante competição do primeiro domingo de agôsto, assim se expressou s.s.:

— Não sei se poderemos alcançar êste ano o sucesso obtido na temporada de 57. Ao elevarmos a dotação do G. P. "Brasil" para Cr$ 3.500.000,00 tinha-mos em vista chamar a atenção dos proprietários de cavalos estrangeiros, pelo polpudo prêmio que se aproximava da ordem dos 50.000 dolares. Com a desvalorização do cruzeiro, todavia, hoje essa importância não passa dos dois mil dólares, não representando interêsse para os proprietários dos cavalos europeus. No entanto, em relação aos cavalos da América do Sul, é de se esperar que venham muitos e bons parelheiros.

— Virá o campeão Carapálida?

— Sim. Em São Paulo, por ocasião da disputa do Derby Sul-Americano, estive com os proprietários do craque argentino e êles me afirmaram que o cavalo já está refeito do contratempo sofrido. Atualmente está se preparando para recuperar a antiga forma, e se tudo correr bem, virá participar da disputa do G. P. "Brasil".

Dessa forma, tudo faz crer que Carapálida venha disputar a máxima do turfe brasileiro, bastando para tanto que se recupere do mal que o afastou das competições.

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
Rua Buenos Aires 88 – 7.º andar
De 14 às 18 horas

Calça de puro linho
Cr$ 470,00
Venda de emergência — Confecções de 1.ª, feita por alfaiate — Vale 850,00 — Gaullier — Rua da Alfândega, 333 — 1.º — Rua Dias da Cruz, 170 — Loja D — Méier.

Aprontos para amanhã

Nosso cronometrista anotou os seguintes aprontos para a corrida de amanhã, na Gávea:

1.º PAREO
JICK, J. Ramos — 360 em 23"4/5

2.º PAREO
SAIRA, P. Tavares — 600 em 42"
LADY, L. Santos — 600 em 41" e 2/5
BLONDE, U. Cunha — 700 em 50"

3.º PAREO
MATINEE, A. Cavalcanti — 700 em 45" (reta oposta)
REAL DELIGHT, U. Cunha — 600 em 41"2/5

4.º PAREO
SANAN, M. Henrique — 600 em 40"2/5
DESERT PRINCE, U. Cunha — 1.000 em 70"
KIBAR, H. Cunha — 600 em 40"

5.º PAREO
HILO DEORO, U. Cunha — 600 em 37"2/5 (reta oposta)
MINOCHINO, H. Vasconcellos — 600 em 40"
BALI, C. Dias — 600 em 38"
PEKIM, A. G. Silva — 600 em 42"
HIGH MASTER, J. Silva — 600 em 39"

6.º PAREO
DOURADOR, H. Vasconcellos — 1.000 em 68" (reta oposta)
TUNUYAN, P. Fernandes — 600 em 40"

7.º PAREO
KEBRAÇO, U. Cunha — 600 em 46"

8.º PAREO
MIRALUMO, H. Vasconcellos — 600 em 37"3/5 (reta oposta)
TEIRO, O. Ulloa — 600 em 40"1/5
CIUME, D. P. Silva — 600 em 38"2/5
COSMICO, F. Labre — 600 em 38"

Montarias oficiais para amanhã

PRIMEIRO PAREO — 1200 METROS — ÀS 13,40 HORAS — CR$ 70.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Altímetro, D. F. Silva	54	30
2	Prólogo, O. Bastos	56	30
2—3	Formigão, L. Rigoni	56	33
4	Enfiteuta, A. G. Silva	50	40
3—5	Jick, J. Ramos	56	50
6	Gorse, U. Cunha	56	30
4—7	Ferindo, H. Lima	56	30
8	Undalo, J. Silva	56	40

SEGUNDO PAREO — 1400 METROS — ÀS 14,10 HORAS — CR$ 55.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Saira, P. Tavares	52	30
2	Lady, L. Santos	52	40
2—3	D. do Campo, H. Cunha	56	30
4	Sans Gene, N/Corre	50	—
3—5	Blonde, M. Henrique	52	30
6	Sundew, P. Fernandes	50	50
7	Lablosa, O. Ulloa	52	40
4—8	La Meil, J. Silva	52	30
9	Rubi Cacha, C. Dias	50	40
10	Hoyden, N/Corre	52	—

TERCEIRO PAREO — 1200 METROS — ÀS 14,35 HORAS — CR$ 70.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Gutrume, J. Silva	55	30
2	Sertânia, H. Cunha	56	30
2—3	Matinée, A. Cavalcanti	56	30
4	Prosa, O. Bastos	56	30
3—5	Uslos, G. Queiroz	56	30
6	Itaúba, J. Graça	56	30
7	Pendenga, L. F. Castro	56	30
4—8	Real Delight, U. Cunha	56	30
9	Sea Venom, J. G. Silva	56	30
"	T. Daughter, N/Corre	56	—

QUARTO PAREO — 1800 METROS — ÀS 15 HORAS — CR$ 55.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Bom-Dia, L. Rigoni	54	30
"	Ovielo, J. Carlindo	54	30
2—2	Sanam, M. Henrique	60	20
3	D. Prince, U. Cunha	52	40
3—4	Kibar, H. Cunha	60	30
5	Desafôro, C. Paranhos	56	30
4—6	Jangol, G. Calderano	54	30
7	Dourados, A. G. Silva	52	30

QUINTO PAREO — 1300 METROS — ÀS 15,30 HORAS — CR$ [illegible]

		Kg.	Ct.
1—1	Hilo Deoro, U. Cunha	[illegible]	[illegible]
2	Minochino, H. Vasconcellos	[illegible]	[illegible]
2—3	Bali, C. Dias	[illegible]	[illegible]
4	Palafrem, G. Queiroz	[illegible]	[illegible]
3—5	Pekim, A. G. Silva	[illegible]	[illegible]
6	Heródoto, M. Henrique	[illegible]	[illegible]
4—7	High Master, J. Silva	[illegible]	[illegible]
8	Astro, [illegible]	[illegible]	[illegible]
9	[illegible]	[illegible]	[illegible]

SEXTO PAREO — [illegible] METROS — ÀS [illegible] HORAS — CR$ [illegible] (BETTING)

		Kg.	Ct.
1—1	Belo Acuerdo, [illegible]	[illegible]	[illegible]
2	Ornamento, H. Cunha	[illegible]	[illegible]
3	Ardoroso, J. Carlindo	[illegible]	[illegible]
"	Sea Prince, N/Corre	[illegible]	—
2—4	Panurgo, C. Dias	[illegible]	[illegible]
5	Tarbux, C. Paranhos	[illegible]	[illegible]
6	Capiberibe, G. Queiroz	[illegible]	[illegible]
7	Fabian, W. Andrade	[illegible]	[illegible]
"	Zoólito, V. Ferreira	[illegible]	[illegible]
3—8	Mastrini, D. Moreira	[illegible]	[illegible]
9	Dourador, H. Vasconcellos	[illegible]	[illegible]
10	Tunuyan, P. Fernandes	[illegible]	[illegible]
11	Calli, N/Corre	[illegible]	—
"	Biedma, J. Vieira	[illegible]	[illegible]
4—12	First Love, A. G. Silva	[illegible]	[illegible]
13	Outubro, R. G. Martins	[illegible]	[illegible]
14	Bulbul, J. Martins	[illegible]	[illegible]
15	Far de Sole, N/Corre	[illegible]	—
"	Landeras, [illegible]	[illegible]	[illegible]

SETIMO PAREO — [illegible] METROS — ÀS 16,30 HORAS — CR$ [illegible] (BETTING)

		Kg.	Ct.
1—1	Kebraço, U. Cunha	[illegible]	[illegible]
2	Ponta-Aeu, H. Vasconcellos	[illegible]	[illegible]
2—3	Tripoli, M. Henrique	[illegible]	[illegible]
4	Jerry, A. Mattos	[illegible]	[illegible]
3—5	Hayo, C. Dias	[illegible]	[illegible]
6	Palm Sprints, N/Corre	[illegible]	—
7	Outubro, G. Queiroz	[illegible]	[illegible]
4—8	Sal Amargo, [illegible]	[illegible]	[illegible]
9	Genarinho, H. Cunha	[illegible]	[illegible]
"	Quiruí, D. F. Silva	[illegible]	[illegible]

OITAVO PAREO — [illegible] METROS — ÀS 17 HORAS — CR$ [illegible] (BETTING)

		Kg.	Ct.
1—1	Recreio, A. Cavalcanti	[illegible]	[illegible]
"	Entrerriano, L. E. Castro	[illegible]	[illegible]
2	Garibaldi, A. G. Silva	[illegible]	[illegible]
2—3	Miralumo, H. Vasconcellos	[illegible]	[illegible]
4	Lord Afonso, N/Corre	[illegible]	—
5	Jacarepa, L. Rigoni	[illegible]	[illegible]
3—6	Palmar, U. Cunha	[illegible]	[illegible]
7	Cariúa, M. Henrique	[illegible]	[illegible]
8	Carlinhos, H. Cunha	[illegible]	[illegible]
9	Kartim, N/Corre	[illegible]	—
4—10	Teiró, O. Ulloa	[illegible]	[illegible]
11	Lambré, J. Silva	[illegible]	[illegible]
12	Ciume, D. P. Silva	[illegible]	[illegible]
"	Cosmico, F. Labre	[illegible]	[illegible]

L. Rigoni "barrou" Zum Zum Zum

O freio paranaense preferiu dirigir Narvik no G. P. "Cruzeiro do Sul" – Indecisão no Stud Flora Matos quanto à montaria do filho de Dernah – Entre P. Labre e J. Silva a pilotagem do ganhador do Grande Prêmio "Gervásio Seabra"

Estourou como uma bomba, a noticia de que Luis Rigoni não seria o pilôto de Zum Zum Zum no Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul". O campeonissimo das pistas, depois de trabalhar o cavalo de dona Flora Matos, rejeitou a montaria.

Sua preferência foi pelo competidor Narvik, sem dúvida uma das fôrças da carreira principal de domingo próximo no Hipódromo da Gávea.

Em tais circunstâncias, o "Stud" Flora Matos terá que decidir entre José Silva e Paulo Labre quanto à direção do filho de Dernah na segunda prova da "Tríplice Coroa carioca". Fala-se que o irmão de "Bequinho" será o mais provável condutor de Zum Zum Zum. Todavia nada de concreto existe sôbre o caso, e só esta tarde será resolvido o assunto.

Pagou pelo remorso os 75 mil cruzeiros

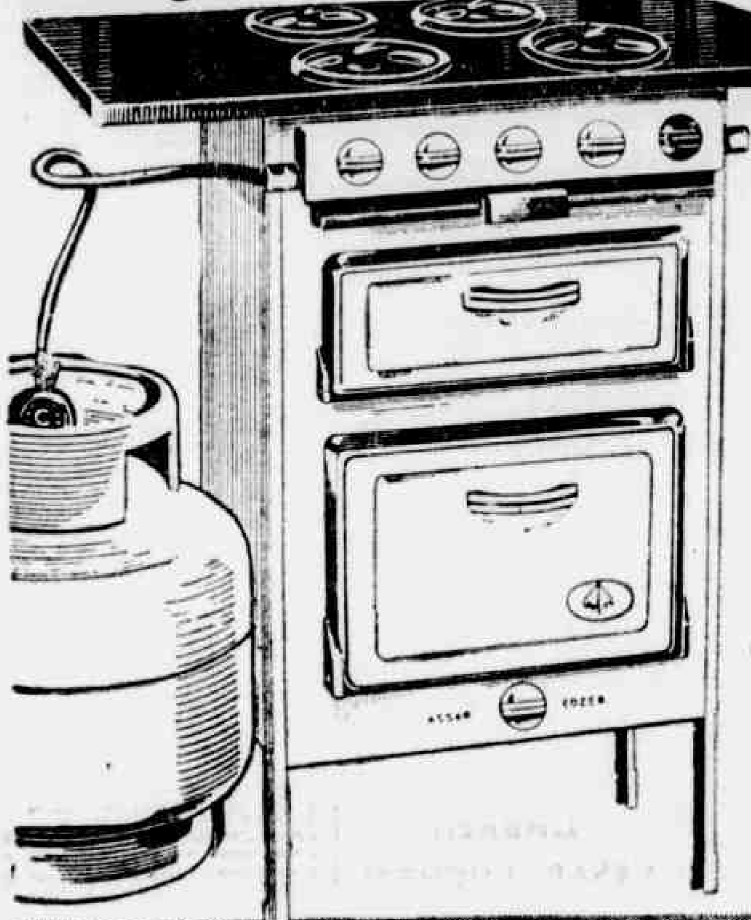
Conforme foi noticiado, sábado último, um apostador da social mandou tirar 100 mil cruzeiros na dupla 23 do último páreo da corrida. Ao chegar aos 75 mil cruzeiros, fechou o jôgo e o cavalheiro afastou-se do guichê para voltar logo depois. Aconteceu que, não tendo vingado a dupla 23, êle afastou-se deixando em dificuldades o vendedor de "poules".

Os jornais noticiaram, esclarecendo que, no caso, o único prejudicado seria o homem do guichê, que teria de arcar com a responsabilidade do prejuizo. E talvez por isso, o apostador, sentindo o remorso em sua consciência, resolveu mandar fazer o pagamento daquela importância, por um preposto.

Não vamos entrar no mérito da questão, pois, a nós parece, que o apostador pretendeu aplicar um golpe e só o remorso o teria levado a ressarcir o dano. De qualquer modo agrada-nos saber que um chefe de familia que busca amealhar, nas horas de folga, alguns cruzeiros para minorar as dificuldades de vida, fica, dêste modo, livre do pagamento daquilo que êle em nada concorreu para o prejuizo do jóquei.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosario 98 de 13 às 18 h

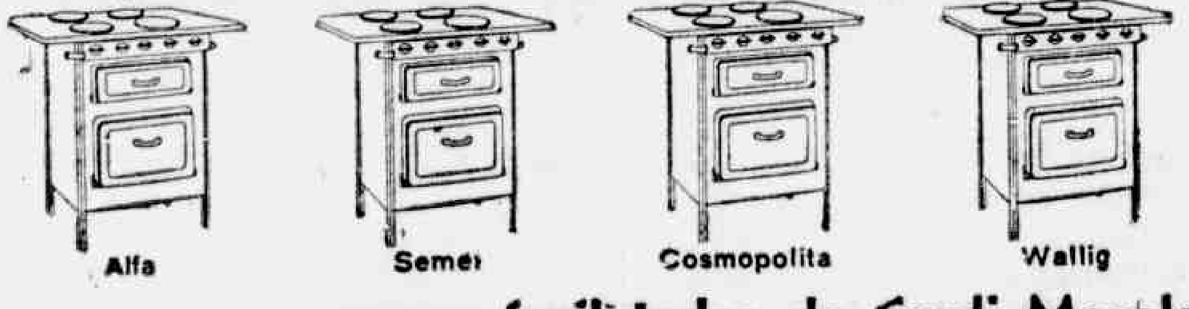
Maio... mês das noivas
... e dos presentes do MAGAZINE Mesbla



FOGÃO LONG-LIFE
completo com instalação e 26 quilos de HELIOGÁS
entrada
390,
restante em suaves mensalidades de 460,
... e ainda
GRÁTIS

Na compra de qualquer fogão,
Você receberá, INTEIRAMENTE GRÁTIS,
um relógio folheado,
para senhora ou para homem.

A sua disposição, no 2.º pavimento a mais completa linha de fogões a HELIOGÁS ...



Alfa — Semer — Cosmopolita — Wallig

... as mesmas facilidades do Credi-Mesbla e entrega AUTOMÁTICA

em dias certos, indicados no Calendário de ENTREGA AUTOMÁTICA de Heliogás, Você receberá seu fornecimento de gás, sem qualquer preocupação!

MAGAZINE Mesbla

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n.º 2.010
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS, PORCOS, CABRITOS, LEITÕES E AVES PARA O CORTE. — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres unhas — xarque — sebo derretido — mortadela — salame linguiça, etc.
Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 81
Escritório: Rua Manuel Correia, 22 — Duque de Caxias

NOVO HOTEL
PROXIMO A ESTAÇÃO RODOVIARIA
Confôrto – Asseio – Quartos e Apartamentos com água quente e fria. Preços módicos
AV. RIO PETROPOLIS, 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

FOGÃO "HELIOGÁS" Cr$ 350.00
MENSAIS

Instalamos em sua residencia, com apenas Cr$ 350,00 mensais e entrada de Cr$ 500,00 otimos FOGÕES "HELIOGAS"
CASA SENSATA
AV. SUBURBANA N.º 1.428
Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

PRECISA-SE GARÇOM BEM CREDENCIADO, PARA CASA DE FAMÍLIA
Tratar: Estrada Rio-Petrópolis, 2093

Grande loteamento em Niterói
Com 28 mil lotes de terrenos, ruas tôdas abertas, lotes demarcados, água, luz, ônibus na frente do loteamento e estrada asfaltada.
Precisam-se de INSPETORES E CORRETORES, com boa comissão. Tratar com RINALDO ou NICANOR na Rua da Quitanda, 30, sôbreloja — Rio, das 13 às 17 horas.

PRECISAMOS VENDER APROVEITEM

Camisa branca de tricoline ordem 627	Cr$ 135,00
Camisa motorista sanforizada	" 180,00
Camisa Militar sanforizada	" 180,00
Calças puro linho f/por alfaiates	" 470,00
Blusões sortidos	" 110,00

ALFÂNDEGA, 333 — 1.º fundos

HOTEL CAXIAS
AV. RIO PETROPOLIS 1915
Apartamentos confortaveis e quartos de 1.ª
Restaurante com pratos à minuta e comercial

SINGER USADAS

VENDEMOS otimas recondicionadas das antigas, 10 anos de garantia 3 gavetas Entrada Cr$ 500,00 e por mes Cr$ 300,00 — 5 gavetas. Entrada Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista: 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00 — Também compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA 165-A Largo do Estácio — Tel.: 28-7847 e AV. MONSENHOR FELIX 558-A IRAJA perto da Estação — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS
RUY MAFRA & IRMÃO

Precisa-se, cozinheira de Fôrno e Fogão que tenha credenciais
Tratar Estrada Rio-Petrópolis - 2093

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov. 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

Transferência de Mazzola preocupa Vicente Feola

Lazio e Roma, os clubes interessados — 20 milhões de cruzeiros oferecem os romanos — O renomado avante brasileiro não deseja discutir o assunto antes do término do campeonato — De São Paulo informam que o Palmeiras está disposto a fechar negócio — Compraria Ernâni, Zagalo, Julinho e Vavá

FLORENÇA (especial para LUTA DEMOCRATICA) — Já em nossa edição de ontem comentávamos sôbre Mazzola considerado como a maior "vedette" da delegação brasileira de futebol que se encontra na Itália a fim de ultimar os seus preparativos, através de dois jogos, visando a disputa da Copa do Mundo, na Suécia. Mazzola tem sido alvo das atenções gerais. Torcedores e dirigentes andam à cata do louro avante do Palmeiras sondando-o sôbre a sua ida para o futebol peninsular.

Dois clubes locais, o Lázio e o Roma são os mais interessados em adquirir o craque brasileiro e já lhe fizeram propostas concretas, inclusive em São Paulo, por intermédio de emissários. Aqui, em Roma e em Florença, o assédio tornou-se bem mais forte e Mazzola já parece sentir o pêso da fama. **Falam em 20 milhões de cruzeiros e esta teria sido a última proposta da A. S. Roma, grande clube que** mantém em suas fileiras um outro jogador brasileiro, **Dino, que pertencia ao Botafogo.**

Mazzola, falando à reportagem da LUTA, sorridente, declarou que não desejava tratar do assunto antes do término da Copa do Mundo, admitindo, todavia, que via com bons olhos a sua vinda para a Itália. Interessante é que suas tendências são pelo Lázio, cuja oferta é bem inferior à do Roma: 12 milhões de cruzeiros. Frisou, ainda, Mazzola que acha muito difícil o Palmeiras soltá-lo a não ser mediante uma quantia fabulosa.

VICENTE FEOLA NÃO VEM GOSTANDO

A anunciada transferência de Mazzola, os convites tentadores de várias agremiações italianas poderão, é certo, interferir maléficamente no ânimo e espírito do craque. Vicente Feola não esconde sua preocupação, embora louvando o gesto de Mazzola em não querer discutir o assunto no momento, preferindo deixá-lo para depois de encerrado o certame da Suécia.

N. R. — **De São Paulo, do nosso correspondente, recebemos a confirmação dos entendimentos havidos entre o Palmeiras e o Roma para a transferência de Mazzola. A conversa gira, mesmo, em tôrno de 20 milhões de cruzeiros. Agora a "bomba" é a seguinte: Vendendo Mazzola, o Palmeiras tem em mente a contratação de quatro grandes elementos que irão reforçar sua equipe. São êles o goleiro Ernâni, atualmente em litígio com o Bangu, Zagalo, cujo compromisso com o Flamengo está prestes a terminar, Julinho, que retornará dia 2 vindouro ao futebol nacional e, além dêsses três o centro-avante Vavá, pertencente ao plantel do Vasco.**

Mazzola vem sendo bastante tentado pelas liras. E' impossível que resista

Seleção Sul-Americana x Seleção Européia

No próximo dia 31 embarcará para a Suécia, a convite da FIFA, o professor Ramos de Freitas, presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol. Falando à reportagem da LUTA, o sr. Ramos de Freitas declarou que em Estocolmo espera acertar a realização de um prélio entre as seleções da América do Sul e da Europa. Pelo nosso continente formaria craques brasileiros, paraguaios e argentinos. A idéia é bem antiga e voltará a ser estudada agora com melhores possibilidades de êxito.

VALDEMAR GESSOU O PÉ

A luta que Valdemar Santana travou com **Jurandir**, em Recife, durou pouco mais de 5 minutos. Entretanto, Jurandir foi parar no Pronto Socorro e Valdemar, o vencedor, regressou a esta capital com os ligamentos do pé "estourados".

Ontem Valdemar foi ao consultório do dr. **Mário Godoi**. O facultativo não teve dúvida: "Valdemar ficará com o pé no gesso durante 20 dias" — disse êle.

— Quer dizer que não haverá a luta com **Mauro Gonzaga**? — perguntamos ao "Pantera Negra", tendo êste respondido:

— Mesmo que a luta fôsse hoje eu subiria **ao "ring"**.

Na antesala Milton Pereira aguardava que o serviço do dr. Godoi terminasse para que Valdemar assinasse o respectivo contrato. Isso foi feito 20 minutos depois.

Valdemar Santana quando era atendido ontem pelo dr. Mário Godoi. Ao lado aparece o nosso colaborador Milton Borga

NOVAMENTE LUISÃO DAGOMAR MARTINEZ

S. PAULO, 27 (Asapress) — Notícias de Montevidéu, dão conta que o campeão Sul-Americano de meio-pesados, Dagomar Martinez, aceitou a proposta de Recife, para enfrentar novamente o campeão nacional da mesma categoria, Luís Inácio, o popular "Luizão", em combate que teria como palco, o Ginásio do Ibirapuera, nesta capital, e válido pela conquista do cetro continental.

O atual campeão, receberá um milhão de cruzeiros por essa luta, que será realizada no próximo mês de agôsto.

Definitivamente resolvido:

ZÈQUINHA NO FLUMINENSE

Um milhão de cruzeiros, o preço da transação — O jogador deverá chegar hoje

Depois de uma série de entendimentos entre o Fluminense desta capital e o Santa Cruz de Recife, **chegou a esta cidade o sr. José Fernandes, vice-presidente** coral que **aqui veio tratar da** transferência, definitiva do médio **Zequinha, pertencente ao clube** pernambucano.

UM MILHÃO DE CRUZEIROS

As bases mais da negociação foram esclarecidas e podemos informar que o tricolor carioca chegou à cifra de um milhão de cruzeiros pela transferência do jogador, assim distribuídos: quinhentos mil cruzeiros à vista e quinhentos a prazo.

CHEGARÁ HOJE

Ao que fomos informados o futuro defensor tricolor deverá chegar ao Rio ainda hoje, quando nessa oportunidade será submetido ao imprescindível exame médico. Integrando-se assim forma ao plantel comandado por Silvio Pirilo. Como se vê, conforme noticiamos em dias passados, o Fluminense preparar-se com carinho para os compromissos do campeonato de 1958.

Jogadores do Fluminense para o S. Cruz

Enquanto o vice-presidente José Fernandes, do Santa Cruz de Recife, acertava as bases para a transferência de Zequinha, cuidava, por outro lado de conseguir reforços para o seu quadro.

LEO E BRENO PARA O SANTA CRUZ

Os jogadores visados por aquêle paredro pernambucano são o baiano Léo e centro-avante Breno, jogadores de excelentes qualidades físicas e técnicas.

Todavia, resta saber se o Fluminense concordará em se desfazer dos seus avantes quando o clube precisa de elementos capazes de produzir bom rendimento para o conjunto tricolor.

Pediram permissão para Julinho atuar

ROMA, 27 (FP) — O "match"-treino de futebol entre a seleção brasileira e o Florentina, amanhã, à noite, no Estádio de Florença, está despertando vivo interêsse nos círculos esportivos toscanos. Todos os ingressos já foram vendidos e pensa-se que mais de 50.000 espectadores estarão presentes para apreciar o desenrolar da partida que terá início às 21,30 horas.

Por cortesia, a diretoria do Florentina pediu aos dirigentes brasileiros permissão para incluir o ponteiro direito Julinho que disputaria contra os seus próprios compatriotas a sua última partida defendendo as côres do Florentina.

FRANCESES SABEM GOLEAR

ESTOCOLMO, 27 (FP) — Os jogadores da seleção de futebol da França, que não tomaram parte no jôgo disputado em Norra, enfrentaram em Staelldalen uma seleção local da 5.ª Divisão. Os "reservas" franceses atuaram reforçados por Roger Marche, Wisniteski, Fontaine, Vincent e Biliard.

O match-treino foi facílimo para os franceses que ganharam por 15 x 0, depois de um 1.º tempo de 9 x 0.

O médio francês Hnaton foi vítima de uma distensão muscular na coxa e será obrigado a repousar durante uma semana no mínimo.

O goleiro francês Abbes não fêz nenhuma defesa no 1.º tempo e na fase complementar foi defender o arco da seleção sueca. Evitou 4 ou 5 tentos suplementares à sua "equipe" mas mesmo assim foi vencido 6 vêzes pelos seus companheiros.

NÃO SERÁ HOJE A "REVANCHE" ENTRE FLUMINENSE E BONSUCESSO

Há possibilidades da sua realização ainda esta semana — Zèquinha não chegou

Conforme foi amplamente divulgado durante o dia de ontem, Teixeira de Castro seria, hoje, palco da sensacional revanche entre Fluminense e Bonsucesso.

Todavia, as partes não chegaram a um acôrdo, ficando, entretanto, resolvido, que as demarches terão prosseguimento, havendo, mesmo, possibilidades da realização dêste jôgo até sexta-feira próxima.

ZEQUINHA AINDA NÃO CHEGOU

Por outro lado fontes bem informadas davam como certa a presença de Zequinha, jogador pernambucano, no prélio que seria realizado hoje à noite.

Porém, até encerrarmos nossos trabalhos, o defensor do Santa Cruz, de Recife, ainda não havia chegado ao Rio, para um período de experiências no tricolor carioca.

Dia 29, exibição do misto do Flamengo em Barra Mansa

BARRA MANSA, 25 (Asapress) — Está assentada a exibição do quadro misto do Flamengo, nesta cidade, enfrentando a equipe local que tem o mesmo nome da localidade fluminense.

CrS 350,00 mensais

Vendemos o famoso fogão "GLIOGAS" instalado em sua residência nas seguintes condições: Cr$ 350,00 e ENTRADA e Cr$ 350,00 mensais. APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)

CASA POPULAR DE MAQUINAS

R. Machado Coelho, 128 — Tel. 42-4021 — R. Haddock Lobo, 17 — Tel. 48-8774

Futebol de salão no Bonsucesso

Exibe-se o clube carioca em Macaé

Uma vitória e uma derrota, o resultado da excursão — Agradecimentos da diretoria do clube rubroanil

O Bonsucesso Futebol Clube, excursionando nos dias 24 e 25 próximo passado, na cidade de Macaé, representado pelas sua equipe de Futebol de Salão, realizou naquela cidade fluminense duas interessantes partidas contra o Ipiranga e uma seleção local.

No primeiro encontro contra o Ipiranga, a equipe rubro-anil saiu-se vencedora pela contagem de 7 a 4.

A equipe do clube leopoldinense, para esta partida formou com a seguinte constituição: Bebeto, Almir II, Almir III, Pimpão e Santana.

Os tentos foram consignados por Santana (4), Almir III (2) e Pimpão.

No segundo encontro frente à seleção de Macaé o quadro do Bonsucesso foi derrotado pela contagem de 4 a 1.

O quadro do Bonsucesso formou assim: Luís, Eurico, Demi (Bebeto), Carolina, Betinho (Santana).

Tiveram atuação destacada nesse encontro os jogadores Rafael, Harley, Du Barra, Didi, Elbinho, Bráulio e Zezé da seleção fluminense.

A diretoria do Bonsucesso por estas colunas agradece à diretoria do Ipiranga, nas pessoas do sr. presidente Lacerda Augustinho, Romeu Pereira, Roberval, Alvaro Miranda e ao técnico sr. Feola.

Por outro lado a direção rubroanil agradece por nosso intermédio ao povo de Macaé pela acolhida sincera que tiveram para com a delegação carioca.

MORREU CÉSAR LUCHETI

Faleceu o sr. Cesar Lucheti, que durante muitos anos foi o presidente do TJD da FMF. O desenlace ocorreu na madrugada de ontem e ontem mesmo foi enterrado no cemitério de São João Batista. A família enlutada as condolências da seção esportiva da LUTA DEMOCRATICA.

O VASCO DA GAMA HOJE EM LISBOA

Os cruzmaltinos deixaram ontem Nova Iorque — Chegarão à capital portuguêsa às 10 horas

Não foi das mais brilhantes a temporada do Vasco em gramados do México. Logo de início, os cruzmaltinos viram-se privados do concurso do centro-médio Barbosinha, isto sem falarmos nos desfalques de Vavá, Orlando e Belini, que estão servindo ao escrete da Confederação Brasileira de Desportos. Os comandados de Gradim amargaram duas derrotas não deixando a mesma impressão favorável de jornadas passadas. O Vasco deixou o México, partindo para os Estados Unidos.

HOJE EM LISBOA

A delegação do grêmio carioca ontem mesmo deixou Nova Iorque tomando o rumo de Lisboa, onde estreará próximamente. O Vasco ainda terá compromissos na Espanha, realizando entre Portugal e o país ibérico nove exibições.

Camisa de tricoline CrS 135,00

Camisa branca em superior tricoline ordem 627 — Aproveitem — 1.º andar, fundos — GAULLIER — Rua da Alfândega, 131

MADUREIRA NÃO ADERIU AO TORNEIO

O presidente do Flamengo, Hilton Santos, foi quem deu a idéia. Ao mesmo tempo em que homenageariam uma prestigiosa figura do esporte recentemente desaparecida, os clubes metropolitanos poderiam usufruir algum lucro com a realização de um torneio entre suas equipes. As adesões fizeram-se imediatas.

Ontem numa reunião realizada na FMF, ficou decidido que o Torneio "João Teixeira Carvalho" terá rodadas três vêzes por semana: quartas-feiras, à noite, sábados e domingos, à tarde. Apenas o Madureira discordou da idéia e assim ficará de fora. Ontem à noite era aguardada uma resposta da Portuguêsa, que segundo palavras de seus dirigentes, deveria ser de apoio à iniciativa do Flamengo.

DÉLIO NEVES NÃO ACEITOU

Por outro lado, o técnico Délio Neves, atualmente afastado das lides futebolísticas, não aceitou o convite formulado pelo presidente Antônio do Passo para que assumisse a direção do Departamento de Arbitros durante o desenrolar do certame. Domingos D'Angelo responderá pelo cargo.

SÃO CRISTÓVÃO: 35 JOGOS INVICTO

Esmagado o S. C. Central pela contagem de 7x1 — O quadro cadete aceita jogos e excursões

Prosseguindo em sua campanha invicta durante longo tempo, a equipe de veteranos de futebol do São Cristóvão F. R., prelìou, na sexta-feira última, em Figueira de Melo, contra o S. C. Central, derrotando seu antagonista pela esmagadora contagem de 7x1.

O quadro dos cadetes veteranos, sob a direção de Alfredo Sampaio, o popular Canhoto, com a vitória alcançada sôbre o S. C. Central atingiu a elevada contagem de 35 jogos invictos.

A equipe alva formou com a seguinte **constituição: Fernando; Parrudo e Mauro; Herval, Indio e Canhoto; Camelinho, Santo Cristo, Mical, Nestor e Lima (Leleco).**

Os gols foram consignados por Santo Cristo (4), Leleco, Camelinho e Mical.

Por outro lado, os veteranos cadetes aceitam excursões e jogos. Correspondência para a Rua Figueira de Melo, 200, a cargo de Alfredo Sampaio.

NOTAS DO TURFE

— A atração maior de domingo próximo na Gávea é a disputa do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", segunda prova da Tríplice Coroa.

— A vencedora da primeira etapa, isto é, do Grande Prêmio "Outono" foi Bucarest que se encontra no "estaleiro" e não poderá participar.

— Também Red Cap e Dulce não comparecerão nesta prova em virtude de lesões. Dulce foi alcançada pelo Vândalo na tarde de domingo em Cidade Jardim.

— Luis Rigoni pulou do dorso de Zum Zum Zum dando preferência por Narvik.

— O freio patrício criou um sério problema para o Stud Flora Matos que terá de recorrer a outro ginete.

— Mesmo suspenso o jóquei Juan Marchant poderá montar Vândalo, cabendo a "Bequinho" decidir entre Verbo e Turquesa e Nando Deve preferir o último.

— Foram embarcados para São Vicente, na tarde de ontem os seguintes parelheiros: Follonto, Korovin e Escritura.

— Vindo de São Paulo deu entrada na Vila Hípica da Gávea o nacional Evira Violon.

— Deu entrada nas cocheiras do treinador "colored" João Emílio de Sousa o nacional Moderno.

— Nas estatísticas da Gávea temos: Entre os jóqueis: "Bequinho" 65 vitórias contra 62 de Rigoni. Já nos treinadores, Paulo Morgado, 29 contra 26 do Gonçalino Feijó.

— Dada a gravidade da lesão que sofreu a égua Dulce é bem possível que os titulares do Stud Seabra decidam pela sua retirada das pistas ingressando na reprodução.

— O primeiro "forfait" oficial para a próxima quinta-feira e do animal ... que se encontrava inserto no páreo loteria.

— Ichabó deixará as cocheiras de Uelson Pires ingressando nas de seu colega Dionísio de Oliveira.

— Está marcada a data para a inauguração do Hipódromo de Cristal na capital gaúcha. Será mesmo no dia 26 de outubro com uma grande programação.

— José Escobar, o ginete argentino que atuava em São Paulo, decidiu pela proposta do Stud Seabra abandonando a do Stud Faxina. Embarcará quinta-feira para o Chile, a fim de trazer seus familiares.

"O Brasil está..."

(Conclusão da 3.ª página)

— Se o Govêrno pede o adiamento da discussão do projeto em regime de urgência — conclui — nós, de bom grado, estamos com a Maioria neste caso.

Declara o presidente que, sanada a lacuna, o projeto reingressará, amanhã na pauta.

A votos, pelo "quorum" mínimo, é aprovado o projeto que cria o "Estabelecimento Rural de Tapajós". A verificação foi pedida pelo sr. Mário Martins. Votaram-se ainda 26 projetos em pauta, destacando-se os seguintes, em discussão final: ordenando o pagamento de recursos orçamentários destinados à educação primária complementar; concedendo isenção tributária a material doado à Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; o que abre o crédito de 36 milhões de cruzeiros, para atender ao pagamento de benefícios do abono familiar, caídos em exercício findo; abrindo o crédito de Cr$ 220 mil para a III Semana Monteiro Lobato em Taubaté; abrindo o crédito de dez milhões para combater efeitos da erosão no Paraná; auxiliando as festas do centenário de Três Pontas e Machado, em Minas Gerais e dando dois milhões para o Patronato Agrícola de Anápolis.

Homens de ação fumam Lincoln!

Como Você, êle é um homem dinâmico, decidido e confiante. E também um fumante que exige mais... sòmente Lincoln consegue satisfazê-lo plenamente! Seleta mistura de fumos especiais, Lincoln é um cigarro que mantém maço após maço, a mesma inconfundível qualidade

LINCOLN

de ponta a ponta, o melhor!

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

ESPANCAVA A MULHER E A SOGRA

O corpo do infeliz soldado, vendo-se sua irmã, ajoelhada

SUICIDOU-SE O SOLDADO

NÃO HAVIA MOTIVO APARENTE PARA O GESTO EXTREMO

Era ainda madrugada e chovia muito, quando alguém passou pela Travessa Boa Vista, em Barros Filho e viu um homem caído. Aproximou-se mais e verificou que se tratava de um soldado do Exército, vestido de capa. Imediatamente outras pessoas se aproximaram e uma delas reconheceu o morto como sendo o soldado Alcebíades Antônio Maia, residente naquela mesma Travessa, n.º 13. O fato foi levado ao conhecimento de sua família e instantes depois ali chegava a jovem Alice, de 17 anos, irmã do militar.

A polícia foi chamada e compareceu ao local o comissário de serviço no 24.º Distrito, que encontrou num dos bolsos da capa, vestida pelo soldado, uma lata de formicida, parcialmente usada. Com guia daquele Distrito foi o corpo removido para o Instituto Médico-Legal, não sendo encontrado qualquer bilhete ou carta explicando as razões do suicídio.

VIVIA PREOCUPADO

Ouvido pela reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, Alice relatou que seu irmão estava no Exército desde o princípio dêste ano, sendo rapaz trabalhador e de bom comportamento. Ontem êle chegou em casa de seus pais, Antônio Sebastião Maia e Idalina Bento Maia, cêrca das 18 horas, mudando de roupa e saindo a passeio. Às 23 horas, mais ou menos, voltou, encontrando ainda a família acordada. Nessa ocasião

(Conclui na 2.ª pág.)

DESILUSÃO DE FÃ

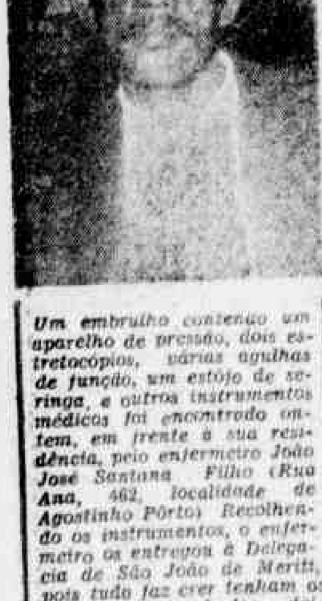
Desfeiteado o surdo-mudo pelo cantor

Estêve ontem, em nossa redação, o sr. Francisco das Chagas **Frota** Menescal, solteiro, **com 25 anos**, acrobata do Circo **Zoológico** "Stambul", atualmente armado na **Cidade** de Itaguaí, que veio nos relatar um **incidente**, ocorrido naquela cidade, entre o cantor Jorge Veiga e um pobre surdo-mudo.

Francisco Chagas, em nossa redação

— Domingo último — relata Francisco das Chagas — encontrava-me num bar de Itaguaí, juntamente com um surdo-mudo, muito conhecido e estimado naquela cidade. Bebíamos uma cerveja e, em dado momento, ali apareceu o cantor Jorge Veiga. O meu companheiro, tomado de grande entusiasmo por ver a seu lado, em carne e ôsso, o seu ídolo, ficou muito nervoso e, por gestos, tentava se comunicar com o artista, com a simples finalidade de cumprimentá-lo. Este, entretanto, numa atitude pouco cavalheiresca, não só dexou de atendê-lo, como ainda o desfeiteou.

— Irritei-me com essa deselegância do cantor — continua Francisco — e solicitei a êle que tivesse, pelo menos, compaixão do pobre surdo-mudo. A qual não foi minha surprêsa: quase era agredido pelos acompanhantes do artista. Retirei-me em companhia de meu companheiro, lamentando que o cantor de "Eu Vou Passar o Verão em Itaguaí", não se dispusesse a dar um minuto de atenção a um de seus fãs daquela cidade, que talvez nunca o tenha ouvido cantar, mas que tanto o admira, ou pelo menos o admirava...



Um embrulho contendo um aparelho de pressão, dois estetoscópios, várias agulhas de junção, um estôjo de seringa, e outros instrumentos médicos foi encontrado ontem, em frente à sua residência, pelo enfermeiro João José Santana Filho (Rua Ana, 462, localidade de Agostinho Pôrto). Recolhendo os instrumentos, o enfermeiro os entregou à Delegacia de São João de Meriti, pois tudo faz crer tenham os mesmos sido roubados e deixados naquêle local. O Delegado Wilson Fredericci fêz recolher o material a cartório, até que o seu proprietário o solicite. No "clichê", o enfermeiro João José

MORTO A FACA PELO CUNHADO

Eugênio Basílio de Sousa, prêto, casado, de 40 anos, residente na Rua Celamina Chaves, 94, em Caxias, é o que se chama comumente de um mau espôso e um mau pai. De gênio violento, qualquer coisa dita sem certo cuidado o ofendia. Sua espôsa, senhora Maria da Conceição, prêta, de 28 anos, desdobrava-se para evitar choques em casa. Mal o companheiro chegava do trabalho, corria a esquentar a "bóia", se era o caso, ou ia buscar-lhe a roupa limpa. Ainda assim, era freqüente ouvirem-se gritos de Maria da Conceição, que, espancada, pedia socorro aos vizinhos. Mas Maria da Conceição não era a única vítima: também suas filhas Maria, de 1 0anos e Joana, de 8, eram vítimas da sanha de Eugênio. Bastava que fôssem surpreendidas num pequeno malfeito para que levassem surras tremendas, que lhes deixavam marcas pelo corpo.

ESPANCOU A MULHER E A SOGRA

Ontem, pela manhã, Maria e Joana Darc foram jogadas contra uma cêrca de arame farpado pelo pai, e ficaram com várias marcas pelo corpo. Dona Maria da Conceição protestou e levou também sua parte. Jogada contra o chão, sofreu várias contusões e foi contar o fato aos vizinhos, com quem se desabafou:

— Se não fôsse por minhas filhas não agüentaria mais um minuto essa vida. Não supor-

(Conclui na 2.ª pág.)

A vítima, Eugênio Basílio

Matilde Camilo

Hélio, o criminoso

11 mortos no desastre de Ribeirão Prêto

ENTRE AS VÍTIMAS, TRÊS RELIGIOSAS

S. PAULO, 27 (Asapress) — Conforme foi noticiado, um ônibus da Viação Cometa sofreu um trágico acidente, na noite de ontem, nas proximidades da cidade de Ribeirão Prêto quando se chocou contra uma carreta, que se encontrava estacionada em lugar impróprio, tendo sôbre si um enorme trator. O aludido trator atingiu o coletivo, arrancando lateralmente, todo um lado do veículo, causando a morte imediata em onze pessoas e ferindo diversos outros passageiros.

IDENTIFICADOS OS CORPOS

S. PAULO, 27 (Asapress) — Até a manhã de hoje haviam sido identificados, os seguintes mortos no desastre com um ônibus da Viação Cometa: Tomás Nogueira

(Conclui na 2.ª pág.)

Cassada a liberação de 15 automóveis

A segunda turma do Supremo Tribunal Federal, em sessão de ontem, cassou os mandados de segurança para liberação de automoveis, que haviam sido concedidos pelo Tribunal Federal de Recursos, em favor de Rami Pinheiro de Matos, Adalberto Silva Guerra Filho, Albertino Batista, Roziane Alves de Lima, Gabriel Roberto Maurício, Hortencio José de Carvalho, José Alcântara Filho, José Oliveira Sobrinho, Neylon Nunes de Sousa, Odilio Mangueira Figueiredo (antigos tripulantes do "Duque de Caxias") Gerda Bielfeld Laudsky, June Pinheiro de Sousa, Iolanda Fernandes Rodrigues Tomaz, Romildo Vitor Reis e Alice de Tomaz. Foi relator da matéria o ministro Villas-Boas.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam [illegible]

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, Quarta feira, 28 de maio de 1958 — N.º 1[illegible]

Os investigadores Oscar e Dimas, do 24.º Distrito Policial prenderam ontem, em Paraná, os indivíduos Ates Marinho de Meneses, solteiro, com 28 anos, vulgo "João da Lima", residente na Rua Antônio Badajós, em Osvaldo Cruz e Pedro de Oliveira, solteiro, com 20 anos, vulgo "Pedrinho", residente na Estrada de Minas, 85, em São João de Meriti, êste com 16 tatuagens de ponto de macumba pelo corpo. Êsses indivíduos são conhecidos assaltantes de motoristas e estavam sendo procurados para serem ouvidos a respeito de diversos assaltos ocorridos, últimamente, na jurisdição do 24.º Distrito Policial

PASTÔRA DE ATAULFO ALVES AMEAÇADA PELO EX-AMANTE

"Talvez lhe dê sumiço" — Levou os filhos do casal e intimou o passista a sustentá-lo

O telefone tocou e o repórter atendeu.

— É da LUTA?

— Redação da LUTA, sim senhora.

— Eu tenho uma declaração a prestar.

Indagamos no que se tratava.

— Estou ameaçada de morte.

Queríamos saber do nome.

— Adalica da Silva, ou Adalica Rivieri, uma das "pastôras" de Ataulfo de Paiva.

SUSTENTAVA O AMANTE

Instantes mais tarde, na residência da artista, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 861, ap. 705, obtínhamos detalhes sôbre a comunicação. Adalica da Silva, de 21 anos, solteira, mais conhecida nos meios artísticos como Adalica Rivieri, durante vários anos viveu com o aposentado do IAPC Renato Ribeiro, do qual tivera três filhos: Arnaldo, que tem 7 anos, Gerson, que tem 6 e Regina Lúcia, que tem 3. Desentenderam-se e separaram-se.

CR$ 3.000 POR SEMANA

— Eu entrei, então, para a Academia de Samba, de Ataulfo de Paiva. Tinha vocação (modéstia à parte) para a coisa artística e fiz progressos: passei a primeira passista da Academia, trabalhei em vários filmes nacionais, como "Garôtas e sambas", "Com jeito vai", "Com água na bôca" e "Orfeu da Conceição" e ganhei isso que se chama "fama".

Faz uma pausa, e prossegue:

— A esta altura, meu amante já não mais trabalhava. Vivia das "sobras" de minha fama. Confesso que lhe dava dinheiro. Apesar de separados, gostava dêle, e nada me custava dar-lhe um pouco do que me sobrava. Mas Renato quis ir longe demais: achando que eu "tinha" obrigação de sustentá-lo, passou a exigir-me somas cada vez mais altas. Ainda nos encontrávamos — posso dizer que não nos tínhamos separado ainda — e diante disso resolvi romper com o idílio de uma vez. Nossos filhos foram entregues a um casal na Gávea, e tudo parecia ter terminado normalmente.

O repórter espera, impaciente. Adalica vai à cozinha, traz café, serve-nos e prossegue:

— Mas há dias, por sugestão de algumas amigas, resolvi entrar no concurso "Rainha da Cor", promovido por um periódico local. Quando Renato soube [illegible] que [illegible] disse-me — que eu era da [illegible] de seus filhos. [illegible] devia deixar o concurso [illegible] cede que eu tinha margem de ganhar o concurso e já não havia possibilidade de cancelar minha inscrição. [illegible]

Adalica Rivieri

[illegible] convencê-lo da impossibilidade de atender ao seu pedido. [illegible] Renato [illegible] cancelava [illegible] fazia uma [illegible] [illegible] pois você [illegible] posto. Mas [illegible] gênio, [illegible] paz, e [illegible] nato, [illegible] [illegible] ria que [illegible] do concurso, [illegible]

(Conclui na 2.ª pág.)

O primeiro assalto rendeu-lhe 2 cruzeiros

AGORA SUAS CONDENAÇÕES POR FURTO SE ELEVAM A DEZOITO ANOS DE PRISÃO

Foi preso ontem na Rua Homero Batista, em São Mateus, o motorista (com carteira cassada), Almir Pinto ou Pinho, vulgo "Boi", solteiro, com 25 anos e sem residência conhecida. Êsse indivíduo estava sendo ativamente procurado pelos policiais da Secção de Diligências Especiais (S. D. E.), que agora o prenderam, por se encontrar condenado em 8 Varas Criminais, a 18 anos de prisão, sempre pelo mesmo crime: furto. E tôdas essas infrações foram cometidas no período de 1955 a 1957.

COMEÇOU CEDO NO CRIME

Almir, quando ainda tinha 20 anos e era motorista profissional, conheceu o indivíduo Nélson de Sousa, vulgo "Popado", ex-guarda civil, com o qual fêz amizade. Influenciado por êste, praticou o seu primeiro crime: assaltou um ar-

(Conclui na 2.ª pág.)

Almir Pinho

A posse da nova diretoria do Centro de Estudos Médicos e Sociais do IPASE

O Centro de Estudos Médicos e Sociais do IPASE empossará a nova Diretoria, para o biênio 1958-1960, no dia 28 de maio, às 11 horas, na sede do Centro, à Rua Santa Luzia, 722 (sobreloja).

DIRETORIA DE 1958-1960

Presidente: Lain Pontes de Carvalho.

Vice-presidente: Renato de Oliveira Gonzaga.

1.º Secretário: Guilherme Rudedge.

2.º Secretário: Antônio Botelho Junqueira.

Tesoureiro: Moacir Gomes Vieira.

Bibliotecário: Gerson Abreu Lima.

Orador: Adair Eiras de Araújo

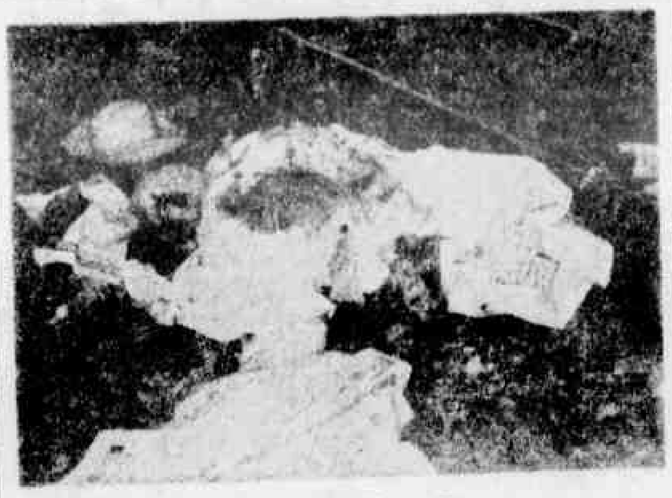
CONSELHO CIENTÍFICO

Alexandre Antônio Nader.

João Codeceiro Lopes.

Saul Carlos Pareto Júnior.

Sebastião Laurito Priolli.



O desconhecido morto

Ao fugir de um trem foi colhido por outro

Morto o desconhecido na passagem de nível da Estação de São Cristóvão

Um homem de 55 anos presumíveis, trajando calça azulmescla e camisa da mesma côr, ainda não identificado, foi ontem vítima de morte horrível, na passagem de nível da Estação de São Cristóvão.

Cêrca das 13 horas, o guarda ferroviário da Estrada de Ferro Central do Brasil, de número 158, encontrava-se próximo àquela cancela quando viu o homem tentar atravessar o leito da via férrea, passando entre os gradis, pois a passagem estava fechada. Indiferente ao ruído de duas composições, que vinham trafegando na mesma direção, a vítima foi andando calmamente, até que percebeu a aproximação de uma delas, da qual desviou-se, indo para a frente da outra, que o colheu, arrastando seu corpo por mais de 10 metros.

O pobre homem foi retirado

(Conclui na 2.ª pág.)

Não era explorada pelo irmão

UMA ACUSAÇÃO GRATUITA E INFAMANTE PROVOCOU O CONFLITO

A sra. Maria Antônio Oliveira da Silva, branca, casada, de 27 anos, doméstica, residente na Rua Eliseu de Alvarenga, 1.054, em Nilópolis, procurou ontem a redação da LUTA para prestar esclarecimentos sôbre uma matéria publicada em nossa edição de domingo último. Segundo essa matéria, teria ela sido o "pivô" de uma briga entre dois dos seus irmãos, por ter um dos mesmos passado a explorá-la levando-a ao meretrício. Esclarece Maria Antônia:

— O que houve foi uma confusão na informação prestada à reportagem. Não fui explorada por irmão nenhum e muito menos fui levada a prostituir-me para sustentá-lo. A briga entre Valmir de Sousa (casado, com 19 anos, Rua Eliseu Alvarenga, 1.054) e José Augusto (casado, com 28 anos, motorista) deu-se por motivo completamente diferente. Explico: — Valmir, numa discussão à-toa, acusou-me de ser amante de Geraldo da Silva, tido entre nossa família como uma espécie de irmão. A acusação me ofendeu e andamos nos xingando mùtuamente. Mas tudo foi serenado e voltamos às boas. Sábado, porém, Valmir

(Conclui na 2.ª pág.)

ESTIVADORES PRONTOS PARA A GREVE

Adiada a assembléia de ontem à noite, em face do apêlo do govêrno

No gabinete do titular da pasta do Trabalho reuniram-se ontem, à tarde, sob a presidência do ministro Parsifal Barroso, os membros do Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Estivadores, e numerosos presidentes de Sindicatos dessa categoria, com o Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação e o almirante Sílvio Mota, presidente da Comissão de Marinha Mercante, a fim de deliberar sôbre as reivindicações dessa encontro dêsses delegados sindicais na Comissão de Marinha Mercante, onde o almirante Sílvio Mota examinando êsse problema propôs um aumento percentual de 25%, enquanto os estivadores pleiteavam 73%. Rejeitada a proposta do presidente da Comissão de Marinha Mercante, que solicitou, então, a apresentação de uma contra-proposta. Assim, ao comparecerem ao Ministério do Trabalho, levaram uma nova fórmula na base de 60%, bem assim o cumprimento das leis que regulam o trabalho na estiva.

Durante 4 horas consecutivas, os estivadores discutiram êsse problema com o ministro Parsifal Barroso, almirante Sílvio Mota e Paulo Ferraz. Devido ao impasse surgido, o presidente da Comissão de Marinha Mercante propôs nessa reunião o aumento de 40% sôbre os salários e taxas. Recusando, os estivadores contrapropuseram 50% para salários e 30% sôbre cubagens. O ministro Parsifal Barroso procurou, ainda, uma solução conciliatória, tendo os delegados sindicais dos estivadores se mantidos intransigentes, alegando que desde 1952 os reajustamentos salariais dessa classe sofreram tais reduções que hoje essa categora é a menos remunerada na orla portuária.

A Federação Nacional dos Estivadores deliberou manter seu Conselho de Representantes em assembléia permanente e os presidentes do Sindicato dos Estivadores, atendendo aos apêlos do ministro Parsifal Barroso, telegrafaram aos Estados adiando a realização das assembléias de greve marcadas para ontem, à noite, ficando as mesmas transferidas "sine-die".

TONIA CARRERO e MARGARIDA REY, as duas principais figuras intérpretes femininas de "CALÚNIA", atual cartaz da Companhia Tania-Celi-Autran, no teatro Mesbla. A peça é de Liliam Helman com tradução de Gustavo Dória e tem a direção de Adolfo Celi. Trata-se de um espetáculo magnífico, que mesmo estando num teatro instalado no 11.º andar do edifício Mesbla vem tendo as suas lotações esgotadas desde a estréia.